

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	15
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	117
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	119
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	120
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	280.146.500
Preferenciais	82.900.000
Total	363.046.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	45.374.575	40.080.427
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.230.756	2.724.938
1.01.01	Caixa	198.821	266.110
1.01.02	Aplicações de Liquidez	8.031.935	2.458.828
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	4.567.997	120.021
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.463.938	2.338.807
1.02	Ativos Financeiros	32.531.851	33.670.958
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	895.383	595.120
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	31.636.468	33.075.838
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.670.053	5.809.875
1.02.04.04	Operações de Crédito	29.545.292	27.684.945
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-627.322	-653.186
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	48.445	234.204
1.04	Outros Ativos	2.877.747	2.482.435
1.04.03	Outros	2.877.747	2.482.435
1.04.03.01	Relações Interfinanceiras e Interdependências	317.402	251.034
1.04.03.02	Outros Valores e Bens	217.387	216.141
1.04.03.03	Outros Créditos	1.745.455	1.477.796
1.04.03.04	Outros Investimentos	4.876	4.878
1.04.03.06	Créditos Tributários	592.627	532.586
1.05	Investimentos	1.314.195	890.317
1.05.03	Participações em Controladas	1.314.195	890.317
1.06	Imobilizado	252.133	124.609
1.06.01	Imobilizado de Uso	378.762	242.455
1.06.03	Depreciação Acumulada	-126.629	-117.846
1.07	Intangível	167.893	187.170
1.07.01	Intangíveis	307.435	436.666
1.07.03	Amortização Acumulada	-139.542	-249.496

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	45.374.575	40.080.427
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	15.124.644	14.128.770
2.01.01	Depósitos	3.858.994	3.942.738
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.384.092	1.711.098
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.410.429	5.312.338
2.01.05	Relações Interdependências	44.390	33.192
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	347.127	344.439
2.01.09	Outras Obrigações	927.989	855.367
2.01.11	Passivo Atuarial	160.990	197.443
2.01.12	Dívidas Subordinadas	1.990.633	1.732.155
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	27.133.185	23.036.153
2.02.01	Depósitos	27.133.185	23.036.153
2.02.01.01	Depositos a prazo	27.133.185	23.036.153
2.03	Provisões	709.321	695.639
2.04	Passivos Fiscais	1.172	2.429
2.07	Patrimônio Líquido	2.406.253	2.217.436
2.07.01	Capital Social Realizado	1.300.000	1.300.000
2.07.04	Reservas de Lucros	1.013.322	1.011.605
2.07.04.01	Reserva Legal	218.302	216.195
2.07.04.02	Reserva Estatutária	795.020	795.410
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	92.931	-94.169

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.732.207	3.232.839	1.409.802	2.612.687
3.01.01	Operações de Crédito	1.405.605	2.615.106	983.424	1.824.467
3.01.02	Resultado de Aplicações Interfinanceiras, Operações com TVM, Derivativos e Câmbio	315.192	593.638	415.018	766.859
3.01.03	Resultado de Aplicações Compulsórias	11.410	24.095	11.360	21.361
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.170.085	-2.293.866	-944.074	-1.709.723
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.019.833	-1.992.033	-816.639	-1.479.135
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-6.199	-12.508	-14.922	-31.619
3.02.03	Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	-144.053	-289.325	-112.513	-198.969
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	562.122	938.973	465.728	902.964
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-487.937	-962.678	-318.526	-704.000
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	73.164	145.243	66.455	125.521
3.04.03	Despesas com Pessoal	-316.527	-601.371	-253.290	-506.509
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-224.338	-450.350	-195.672	-370.949
3.04.05	Despesas Tributárias	-41.535	-74.714	-32.330	-62.882
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	40.774	85.931	117.610	181.640
3.04.06.01	Outras Receitas Operacionais	38.966	85.362	48.827	71.949
3.04.06.02	Resultado Não Operacional	1.808	569	68.783	109.691
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-77.737	-130.671	-69.306	-136.076
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	58.262	63.254	48.007	65.255
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	74.185	-23.705	147.202	198.964
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.141	71.611	-18.378	-20.718
3.06.02	Diferido	17.141	71.611	-18.378	-20.718
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	91.326	47.906	128.824	178.246
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	91.326	47.906	128.824	178.246
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-5.845	-5.766	-7.198	-17.945
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	85.481	42.140	121.626	160.301
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	0,942	0,464	1,34	1,767

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,471	0,232	0,67	0,883
3.99.01.01	ON	0,2355	0,1161	0,335	0,4415
3.99.01.02	PN	0,2355	0,1161	0,335	0,4415
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0,471	0,232	0,67	0,884
3.99.02.01	ON	0,2356	0,1162	0,3352	0,4418
3.99.02.02	PN	0,2356	0,1162	0,3352	0,4418

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	85.481	42.140	121.626	160.301
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	183.916	187.100	28.018	35.394
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	170.702	173.886	-11.349	630
4.02.01.01	Ganhos/Perdas de Ativos Disponíveis para Venda Próprios	2.532	4.057	-21.349	1.088
4.02.01.02	Efeito Fiscal TVM	-1.174	-1.886	10.007	-484
4.02.01.03	Ganhos/Perdas de Ativos Disponíveis para Venda de Coligadas e Controladas	72	58	-7	26
4.02.01.04	Outros ajustes de avaliação patrimonial	169.272	171.657	0	0
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	13.214	13.214	39.367	34.764
4.02.02.01	Passivo Atuarial	24.026	24.026	63.207	63.207
4.02.02.02	Efeito Fiscal Passivo Atuarial	-10.812	-10.812	-23.840	-28.443
4.04	Resultado Abrangente do Período	269.397	229.240	149.644	195.695

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-2.154.395	-1.137.161
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	279.186	216.620
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	279.186	216.620
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.433.581	-1.353.781
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-4.631.271	-3.146.641
6.01.02.02	Depósitos Compulsórios no Banco Central	-300.263	-1.400
6.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários para Negociação e Derivativos	0	10.279
6.01.02.04	Operações de Crédito	-2.175.536	-4.696.849
6.01.02.06	Créditos Tributários Diferidos	10.313	28.926
6.01.02.07	Outros Financeiros Derivativos	185.759	-21.814
6.01.02.08	Relações Interfinanceiras e Interdependências	-55.170	74.939
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	-8.933	147.805
6.01.02.10	Outros Créditos	-420.147	-309.048
6.01.02.11	Depósitos	4.013.288	5.741.571
6.01.02.12	Captações no Mercado Aberto	-327.006	554.260
6.01.02.13	Outros Passivos Financeiros	1.100.779	155.558
6.01.02.14	Outras Obrigações	174.606	108.633
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.786.814	767.042
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	3.366.271	739.624
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	-224.220	4.029
6.02.03	Alienação de Bens de Não Uso Próprio	23.533	38.598
6.02.04	Alienação de Imobilizado de Uso	27	9.784
6.02.05	Alienação de Investimentos	2	-4.760
6.02.07	Ajuste de Avaliação de Títulos e Valores Mobiliários	-197.761	-26
6.02.08	Aquisições de Bens Não de Uso Próprio	-16.386	-52.224
6.02.09	Aquisições em Investimentos	0	176
6.02.10	Aquisições em Imobilizado de Uso	-138.802	-28.441
6.02.11	Aquisições de Intangível	-25.850	-61.699
6.02.12	Juros Sobre Capital Próprio/Dividendos	0	121.981
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	241.856	138.641
6.03.01	Dívidas Subordinadas e Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	258.478	415.494
6.03.02	Juros Sobre Capital Próprio/Dividendos Pagos	-16.622	-276.853
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	272	-1.317
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	874.547	-232.795
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.488.059	2.511.557
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.362.606	2.278.762

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	1.011.605	-94.169	0	0	2.217.436
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	1.011.605	-94.169	0	0	2.217.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	11.967	0	-52.000	0	-40.033
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	11.967	0	-52.000	0	-40.033
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	187.100	41.750	0	228.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	42.140	0	42.140
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	187.100	-390	0	186.710
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-10.250	0	10.250	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-10.250	0	10.250	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	1.013.322	92.931	0	0	2.406.253

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	1.188.299	-123.466	0	0	2.364.833
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	1.188.299	-123.466	0	0	2.364.833
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-250.000	0	-72.400	0	-322.400
5.04.06	Dividendos	0	0	-250.000	0	0	0	-250.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-72.400	0	-72.400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.394	160.301	0	195.695
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	160.301	0	160.301
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	35.394	0	0	35.394
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	87.901	0	-87.901	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	87.901	0	-87.901	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	1.026.200	-88.072	0	0	2.238.128

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	2.866.843	2.331.448
7.01.01	Intermediação Financeira	3.232.839	2.612.687
7.01.02	Prestação de Serviços	145.243	125.521
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-289.325	-198.969
7.01.04	Outras	-221.914	-207.791
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.004.541	-1.510.754
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-176.965	-151.823
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-12.077	-12.885
7.03.02	Serviços de Terceiros	-164.888	-138.938
7.04	Valor Adicionado Bruto	685.337	668.871
7.05	Retenções	-56.378	-49.090
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.378	-49.090
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	628.959	619.781
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.823	174.946
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	63.254	65.255
7.07.02	Outros	569	109.691
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	692.782	794.727
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	692.782	794.727
7.09.01	Pessoal	512.466	439.432
7.09.01.01	Remuneração Direta	370.477	307.443
7.09.01.02	Benefícios	136.223	114.044
7.09.01.04	Outros	5.766	17.945
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	97.773	168.622
7.09.02.01	Federais	97.773	168.622
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	40.403	26.372
7.09.03.01	Aluguéis	40.403	26.372
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	42.140	160.301
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	52.000	26.853
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.860	133.448

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	46.415.952	41.350.512
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.768.838	409.642
1.01.01	Caixa	199.558	266.632
1.01.02	Aplicações de Liquidez	4.569.280	143.010
1.02	Ativos Financeiros	37.500.391	37.139.048
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	895.383	595.120
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	23.440	18.818
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	2.581.124	5.766.597
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	2.581.124	5.766.597
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	34.000.444	30.758.513
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	144.432	97.303
1.02.04.04	Operações de Crédito	34.342.094	31.015.347
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-800.322	-892.632
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	314.240	538.495
1.03	Tributos	966.783	978.158
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	112.733	122.540
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	854.050	855.618
1.04	Outros Ativos	2.515.940	2.301.687
1.04.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	5.856
1.04.03	Outros	2.515.940	2.295.831
1.06	Imobilizado	494.219	332.672
1.06.01	Imobilizado de Uso	494.219	332.672
1.07	Intangível	169.781	189.305
1.07.01	Intangíveis	169.781	189.305

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	46.415.952	41.350.512
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	40.571.843	35.538.764
2.02.01	Depósitos	31.823.654	28.149.832
2.02.04	Outras Captações	8.748.189	7.388.932
2.03	Provisões	728.200	711.458
2.04	Passivos Fiscais	265.413	259.942
2.05	Outros Passivos	2.682.119	2.580.179
2.06	Passivos sobre Ativos Não Correntes a Venda e Descontinuados	175	-105
2.06.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	175	-105
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	2.168.202	2.260.274
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	2.168.202	1.901.825
2.07.01.01	Capital Social Realizado	1.300.000	1.300.000
2.07.01.04	Reservas de Lucros	777.042	692.675
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	91.160	-90.850
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	0	358.449

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.011.899	1.424.965	542.013	998.255
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-617.710	-1.189.503	-499.522	-990.315
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	394.189	235.462	42.491	7.940
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-62.288	-93.427	33.717	41.195
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	331.901	142.035	76.208	49.135
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-119.409	-22.150	23	28.444
3.06.01	Corrente	-25.883	-32.012	-9.779	-23.548
3.06.02	Diferido	-93.526	9.862	9.802	51.992
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	212.492	119.885	76.231	77.579
3.08	Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	-1.606	-2.026	-1.812	-1.742
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	210.886	117.859	74.419	75.837
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	210.886	117.859	74.419	75.837
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	210.886	111.357	64.308	62.407
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	0	6.502	10.111	13.430

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	210.886	117.859	74.419	75.837
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	178.684	182.010	28.745	35.734
4.04	Resultado Abrangente do Período	389.570	299.869	103.164	111.571
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	389.570	293.367	93.053	98.141
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	0	6.502	10.111	13.430

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.703.921	2.898.235
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-224.613	-117.965
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-116.593	142.182
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.362.715	2.922.452
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	406.123	652.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.768.838	3.574.955

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	777.042	0	0	91.160	2.168.202	0	2.168.202
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	777.042	0	0	91.160	2.168.202	0	2.168.202
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	84.367	0	0	182.010	266.377	-358.449	-92.072
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	770.735	0	0	-84.745	1.985.990	154.506	2.140.496
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	770.735	0	0	-84.745	1.985.990	154.506	2.140.496
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-302.756	0	-28.787	35.734	-295.809	16.971	-278.838
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	467.979	0	-28.787	-49.011	1.690.181	171.477	1.861.658

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	1.202.565	951.893
7.01.01	Intermediação Financeira	1.610.220	1.371.079
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-186.579	-370.324
7.01.04	Outras	-221.076	-48.862
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-178.584	-146.292
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-13.671	-14.997
7.03.02	Serviços de Terceiros	-164.913	-131.295
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.023.981	805.601
7.05	Retenções	-82.590	-67.319
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-82.590	-67.319
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	941.391	738.282
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	941.391	738.282
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	941.391	738.282
7.09.01	Pessoal	674.612	584.354
7.09.01.01	Remuneração Direta	408.920	339.367
7.09.01.02	Benefícios	85.171	76.276
7.09.01.03	F.G.T.S.	40.337	27.620
7.09.01.04	Outros	140.184	141.091
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	135.226	70.423
7.09.02.01	Federais	118.736	57.170
7.09.02.02	Estaduais	16.490	13.253
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.694	8.392
7.09.03.01	Aluguéis	13.694	8.392
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	117.859	75.113
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	52.000	72.400
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.357	-10.717
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	6.502	13.430

Relatório da Administração

IFRS

2º Trimestre de 2023

Brasília,
31 de agosto de 2023

Acesse a nossa
página de RI



Comentário do Desempenho

Administração

Paulo Henrique Costa
Presidente BRB

Dario Oswaldo Garcia Junior
Diretor Executivo de Finanças,
Controladoria e RI

Alexandra Braga
Presidente BRB Seguros

Dario Oswaldo Garcia Junior
Hugo Andreolly A. C. Santos
Financeira BRB

Carlos Alberto Moreira Junior
Presidente BRBCARD

Emerson Rizza
Presidente BRB DTVM

Mário Ferreira Neto
Presidente BRB Serviços

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

No 2T23, o Banco continuou seguindo os ditames de seu planejamento estratégico, com foco na inovação, diversificação da base de clientes e expansão *phygital*. Experimentando ainda um cenário nacional desafiador, com taxa Selic e inflação ainda elevadas, o Banco conseguiu prosseguir com sua missão de gerar resultado para todos.

No mesmo período, o BRB seguiu investindo em na sua modernização para ampliar as linhas de negócios e diversificar o perfil de sua base negocial, que agora totaliza **7,3 milhões de clientes**. Assim, o BRB une toda a sua história a uma visão de futuro focada na inovação. Novas estratégias de atração e fidelização de clientes têm passado pelo investimento em relacionamentos personalizados, com o **novo modelo de varejo** do Banco.

É dessa forma que o BRB tem disputado mercado entre os maiores *players*: para cada desafio, uma entrega diferenciada para as pessoas; **para cada cliente, a experiência que ele quer ter**. Este Relatório da Administração apresenta um trimestre em que o Banco continua o seu caminho de modernização e expansão, sempre apoiado numa base de clientes cada vez mais rentável, perpetuando a atuação de um banco que alia à sua tradição a segurança, praticidade e personalização de sua evolução digital, tendo sido reconhecido por três anos consecutivos como banco de varejo mais inovador da América Latina ².



7,3 milhões
de clientes
+ 34,0%
2T23x2T22



R\$ 34,4 bilhões
Carteira Ampla
+ 1% no semestre

¹ FEBRABAN, Inadimplência - Total, **Panorama de Crédito** – Junho de 2023

² Prêmio International Banker

Comentário do Desempenho

Novo Modelo de Varejo

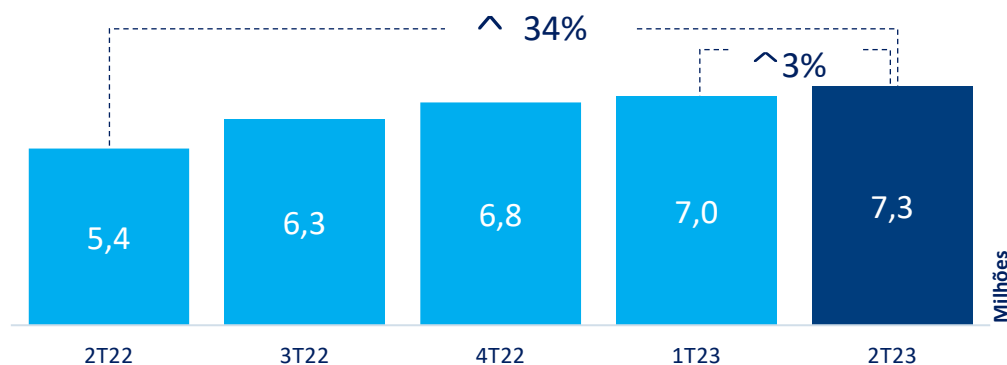
A Orientação Geral de Negócios do BRB preconiza a necessidade de oferecer ao cliente uma experiência *omnichannel* superior, completa, inovadora e *phygital* para os clientes. Esta diretriz reflete a convergência das experiências física e digital na oferta de produtos e serviços, uma abordagem que tem como objetivo atender às diversas necessidades e expectativas dos clientes.

É assim que o BRB segue se consolidando como o banco preferencial das pessoas. O propósito do Banco ultrapassa os limites das operações bancárias tradicionais, buscando transformar vidas, gerando para o cliente uma experiência de atendimento superior, apta a fazê-lo construir relacionamentos de longo prazo com o banco que o apoia na realização de seus sonhos. Esse objetivo é dos pilares do modelo de varejo que inclui ainda a nova ambiência dos pontos físicos, a diversificação do portfólio de produtos e serviços e a capacitação da rede de atendimento.

Na implementação desse objetivo, merece destaque a evolução do total de clientes dos segmentos de Alta Renda e *Private* no 2T23, que cresceu 17% em relação ao 1T23 e 82% em relação ao 2T22. Esse desempenho está sendo construído com a estratégia de produtos, serviços e experiências exclusivos, além de parcerias estratégicas, que incluem o cartão DUX, produtos de seguridade premium, plataforma de investimentos e acessos preferenciais a shows e grandes eventos sociais, esportivos e gastronômicos.

A consequência também se traduz no nível de satisfação dessas pessoas, que também tem crescido, como expresso na evolução anual de 13,6% no índice NPS, que, no 2T23, chegou ao score de 67,16%.

Esse Novo Modelo de Varejo agrega iniciativas específicas para cada segmento, conquistando, vinculando e rentabilizando a base de clientes. Esses dados justificam os investimentos do Banco na rentabilização do relacionamento com esses grupos, cujo total de clientes cresceu 17% em relação ao 1T23 e 82% em relação ao 2T22. Com essa estratégia, o BRB tem buscado o crescimento em clientes de alta renda.



Perceber o momento mais oportuno na vida de cada cliente, construir, para cada um deles, a melhor solução de relacionamento bancário. Essa é a estratégia que o BRB vem desenvolvendo, sempre atento às expectativas dos nichos com que tem estabelecido relações, na sua operação por todo o país.

O Banco segue conhecendo o Brasil e seus clientes, os atuais e os potenciais — com isso gerando resultados, que são convertidos em valores para todos.

É assim que a Instituição tem conseguido fazer parte da dinâmica de vida das pessoas, identificando nelas os formatos dos produtos e serviços, tornando o ecossistema BRB cada vez mais completo e moderno, tornando-se o banco de primeiro relacionamento de seus clientes.

É graças a isso que o Banco tem conseguido sustentar sua expansão territorial, em bases negociais seguras: por todo o Brasil, o BRB tem utilizado seus recursos humanos e tecnológicos para entender o que as pessoas esperam de um novo banco, e preparar, para cada uma delas, o produto que mais possa fazer a diferença.

Comentário do Desempenho

Presença Física

Rede de agências e correspondentes



No 2T23, o BRB alcançou a marca dos **1089 pontos de atendimento**, entre 189 agências e 900 correspondentes. Enquanto o Banco segue aumentando a qualidade do atendimento automatizado, as agências BRB focam na experiência do cliente, oferecendo um atendimento personalizado, um ambiente acolhedor e a presença de gerentes qualificados para lidar com demandas customizadas.

No 2T23, mais 5 unidades receberam a nova composição de design de interiores, conforme prêmio internacional *Muse Design Awards*, totalizando dez agências BRB que oferecem essa nova forma de o Banco se relacionar com o cliente.

Expansão planejada

O BRB tem desenvolvido sua expansão nacional de maneira segura, lastreando cada passo desse movimento em contratos que já agregam novas oportunidades de negócios e relacionamentos à sua base.

Nesse contexto insere-se a expansão para a Bahia, por meio das captações de Depósitos Judiciais do Tribunal de Justiça do estado, a recente contratação do Banco pela Prefeitura de João Pessoa, para a gestão das contas de mais de 35 mil servidores, pelos próximos 5 anos, e os 530 convênios de consignação ativos nos 27 entes federativos.

Visando a melhoria contínua na prestação do serviço e no relacionamento com seus clientes, o BRB utiliza seu modelo de tipologia de agências para transformar a rede de atendimento físico, conforme as demandas específicas de cada localidade, com unidades de negócios focadas em **atendimento**, com viés transacional, em **varejo**, voltadas para o negócio, **especializadas**, para um atendimento de excelência, e **digital**, para as transações por canais digitais.

Expansão via Correspondentes

Os correspondentes BRB, por sua vez, fazem parte do esforço de capilaridade do Banco, potencializando as oportunidades da operação, com ações de ampliação da comercialização dos produtos do BRB.

Nesse sentido, o BRB já conta com **106 correspondentes imobiliários**, modalidade que desempenha papel importante na prospecção de novos clientes e na realização de novos negócios, permitindo ao Banco ir além das fronteiras de suas agências. Esse tipo de solução otimiza a eficiência operacional, reduzindo o custo de expansão.

Na esteira desse processo, a expectativa é que as demais modalidades de correspondentes comecem a comercializar produtos de crédito, seguros, cartões e adquirência, ainda em 2023. Essa estratégia tem o objetivo de promover a oferta de produtos para os clientes que não estão familiarizados com o ambiente digital e têm preferência por frequentar a rede física.



Comentário do Desempenho

Inovação

Super App

Desde o lançamento do seu Programa de Inovação, o BRB realiza ações para incorporar criatividade e tecnologia aos projetos do Banco, com foco na melhor experiência do cliente e no aperfeiçoamento de seus processos.

Entre as iniciativas de destaque, o Banco, por meio de seu programa no Vale do Silício, acelerou mais um projeto voltado para o processo de qualidade de seus serviços: o **Super App**, que oferece ao cliente interface amigável e totalmente renovada, além de uma série de novas opções de usabilidade e customização da estrutura da ferramenta.

A iniciativa contou com etapas de preparação no Brasil e de imersão/aceleração no Escritório de Inovação do BRB na Califórnia, passando pela fase de pesquisa de mercado, pesquisa e validação com clientes e testes de usabilidade.

O projeto conta com a participação de empregados de times multidisciplinares, impulsionando a transformação digital da Instituição, a qualidade dos produtos e serviços, além da mudança cultural interna.



Impulsionando os melhores

Pitch Day

Com foco no empreendedorismo, o BRB, em parceria com o Parque Tecnológico de Brasília, realiza ações de fomento à inovação junto a *start-ups*, comunidade e universidades, por meio do **Pitch Day**. O projeto, desenvolvido no BRBLAB, Centro de Inovação do BRB, oferece mentorias, eventos, *workshops* e acesso às áreas negociais do Banco, além de espaço para desenvolvimento de soluções e cocriação.

Fundo BRB Venture Capital

Após o lançamento oficial do Fundo, ocorrido no 1T23, foi iniciada a fase de *scouting* das *start-ups*, em que é realizada uma busca ativa, na qual o Gestor do Fundo analisa dezenas dessas iniciativas, em busca das que são estrategicamente interessantes para o Banco. Desde o lançamento do Fundo, a KPTL Investimentos (Gestora do Fundo) e a Bossanova (Consultora Técnica) já analisaram mais de 70 dessas empresas, que atuam como *agrotechs*, *fintechs* e *socialtechs*. A previsão é que, até o fim do ano, sejam realizados entre 5 e 10 investimentos com ticket médio de R\$ 3 milhões.

Tecnologia

Big Data e Machine Learning

No 2T23, o Banco obteve progressos significativos na implementação de estratégias que potencializam o uso de *Big Data*, por meio de técnicas de *Machine Learning*. Destaca-se a implantação de um modelo preditivo para detecção de Contas Laranjas, com o objetivo de identificar contas fraudulentas, monitorar transações para detecção de golpes via transações Pix e prevenir a lavagem de dinheiro. Essa iniciativa reduziu de forma significativa o número de falsos positivos analisados pela área gestora, proporcionando ganho de eficiência operacional.

Prever para prevenir riscos

Além disso, foram iniciados projetos colaborativos com as unidades de negócio, voltados para a construção de outros modelos preditivos relevantes. Esses modelos têm como propósito prevenir fraudes em transferências, apoiar a Recuperação de Crédito, promover campanhas personalizadas e prever com precisão o *Churn* de investimentos. Essas iniciativas estratégicas reforçam o comprometimento do Banco em utilizar tecnologias avançadas para mitigar riscos, impulsionar o crescimento dos negócios e oferecer soluções personalizadas para atender às necessidades do público em geral.

Informação a segundos de distância

Seguindo a estratégia de modernização da arquitetura tecnológica, foi realizada a aquisição de uma nova e avançada ferramenta do tipo *Change Data Capture* (CDC). Por meio dela será possível capturar eventos de dados de maneira instantânea, proporcionando o seu tratamento além da forma tradicional, na medida em que outros ecossistemas façam uso das informações adquiridas. Esse compartilhamento possibilitará o aperfeiçoamento de análises significativas de setores do Banco, como crédito, risco, *compliance*, clientes, entre outros.

Activity Tracking

Outra iniciativa de destaque no trimestre foi o início do projeto de monitoramento das atividades dos usuários no *mobile banking*, por meio do *activity tracking*. Esse projeto tem como objetivo central estruturar modelos avançados que permitirão a oferta de produtos e serviços de forma personalizada, no momento e no canal mais adequado para cada cliente.

Renovação dos terminais de autoatendimento

Foi finalizada a substituição dos terminais de autoatendimento das agências, que agora contam com um parque 100% internalizado e administrado pelo Banco. Além disso, as estações de caixa foram trocadas, com um projeto iniciado em maio que resultou em 55% das agências em Brasília com novas estações.



Big Data
Serviços e informações qualificadas



Change Data Capture
Para análises negociais mais aprofundadas



Depósito On-line
Disponibilização imediata dos valores

Comentário do Desempenho

Um Banco para pessoas, em uma era digital

Neste trimestre foram realizadas 83,4 milhões de transações nos canais, o que representa um aumento de 30% em comparação ao 2T22. O BRB Mobile se mantém como o canal mais utilizado por nossos clientes, com 66% das operações realizadas.

Ao longo do trimestre, foram originados R\$ 717,4 milhões em crédito, pelos canais digitais, registrando crescimento de 62,7% em relação ao 2T22. Esses números refletem a estratégia de crescimento do Banco apoiada no robusto processo de digitalização, com foco na usabilidade e agilidade, proporcionando praticidade à vida das pessoas.

#NAÇÃOBRBFLA

Um Banco Digital criado por meio de um modelo de parceria inédita no mercado bancário nacional. É mantendo seu compromisso com o fortalecimento de valores, como foco no cliente, resultados, eficiência operacional, inovação e criatividade que o Banco continua aperfeiçoando o [Nação BRBFLA](#).

Essa parceria com o Flamengo continua a alcançar mais pessoas por todo o Brasil e mostrar o relacionamento entre um banco, uma torcida e um clube do coração.


Nesse processo, a iniciativa atingiu a **marca das 3,5 milhões de contas** no 2T23, crescimento de 17% em relação ao 2T22 e 6% em relação ao 1T23, e com clientes em 93% dos municípios brasileiros.

No mesmo período, a **carteira de crédito da parceria cresceu 11%**, no comparativo anual e **19%**, na comparação trimestral. Também foram destaque as captações via poupança, que apresentaram crescimento de 31%, no comparativo anual.

A nova fase do BRBFLA

É com essa base de clientes fiel como a torcida de um grande clube que o Nação BRBFLA agora está recebendo propostas negociais para a mais nova fase de sua operação: a entrada de mais um parceiro comercial, que agregará expertise na rentabilização desse negócio e dará mais alcance e capilaridade à operação como um todo.



Presente em **93% dos** 
municípios brasileiros



+ de 1,3 milhão
cartões vendidos



Em complemento à estratégia de expansão dos negócios digitais, a iniciativa do BRB em parceria com a telecom paulista Americanet tem incrementado a capilaridade dos produtos do Banco no estado de São Paulo.

Em fase de crescimento nos seus eixos negociais, a plataforma AmericaBRB tem investido na ampliação de seu portfólio de produtos, desde o início do ano, com especial foco na personalização da experiência do usuário e antecipação de demandas. As novidades incluem o produto antecipação do saque-aniversário FGTS e melhorias nas funções do cartão de crédito.

Comentário do Desempenho

Meios de Pagamento

O BRB segue implementando a sua estratégia de expansão dos meios de pagamento como importante alavanca na diversificação de sua base de clientes. Com eles, o Banco tem iniciado seu relacionamento com variados nichos de mercado, identificados através de suas paixões, que podem ir de esportes como o tênis e o automobilismo até a decoração, a enologia ou as causas sociais. Para cada um desses grupos, o BRB prepara experiências únicas, customizadas pelos recursos de seus cartões de crédito.

Dentre os benefícios oferecidos aos usuários estão os espaços *coworking* BRB, nos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont, a Sala BRB VIP Club e o estacionamento exclusivo, no Aeroporto de Brasília, e benefícios especiais nos grandes eventos patrocinados pelo Banco.

De forma a aperfeiçoar a experiência do cliente, o Banco também disponibilizou aos clientes o novo site da BRBCARD ([clique aqui](#)), com um design mais moderno e aprimoramento dos recursos disponíveis.



Cartão BRB Benefícios

Com especial foco na expansão negocial, o BRB lançou, no 2T23, o Cartão BRB Benefícios, uma solução diferenciada e prática para os clientes Pessoa Jurídica oferecerem aos seus colaboradores. O produto atende às necessidades específicas de cada empresa e proporciona vantagens tanto para a organização quanto para os beneficiários, permitindo que eles utilizem os valores recebidos em diferentes modalidades, através de um único cartão. Cada empresa pode escolher a categoria de benefício que deseja oferecer, seja para alimentação e/ou refeição.

A empresa que contratar o Cartão BRB Benefícios pode se enquadrar como apta a receber benefícios por aderir ao PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).



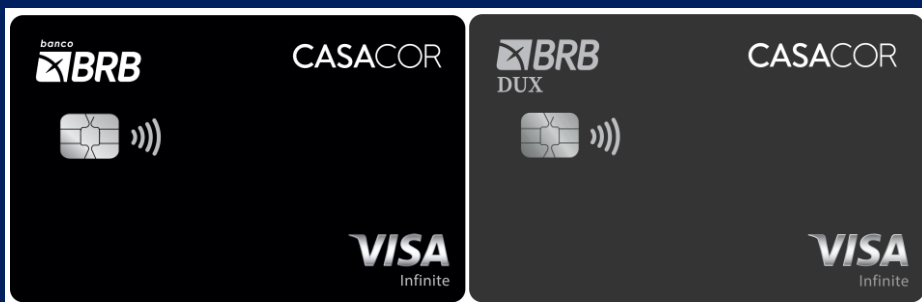
Comentário do Desempenho

Parceria CASACOR



Através da parceria com a Visa, o BRB tem se mantido na liderança nacional entre os cartões de crédito *ultra high*, com o cartão BRB Visa Dux. Já consolidado como principal guia da estratégia de expansão e diversificação dos relacionamentos do Banco, o Dux também foi eleito o melhor cartão alta renda do mercado, pelo terceiro ano consecutivo, segundo os sites especializados Melhores Destinos e Passageiro de Primeira.

É no âmbito dessa mesma parceria que os apaixonados por design de interiores, arquitetura e paisagismo agora também contam com acessos exclusivos garantidos pela parceria do BRB com a CASACOR. Nas variantes Dux e *Infinite*, o novo produto vem para proporcionar experiências diversas aos usuários e benefícios únicos, que podem ser desfrutados dentro e fora da CASACOR. Além de descontos especiais nos ingressos e entrada VIP para o evento, a iniciativa também garante condições exclusivas em hotéis, lojas, bares e restaurantes e prioridade na comunicação no *Special Sale* da CASACOR.



BRB Pay – Adquirência

No 2T23, foram realizadas mais de 760 mil transações por meio da BRBPAY, com TPV¹ de R\$ 85 milhões.

Foi lançado o Programa de Fidelidade BRBPAY+, no qual todas as transações acima de R\$ 100,00 acumulam pontos. O estabelecimento comercial recebe pontos que podem ser trocados por mais de 400 mil produtos das principais varejistas do Brasil. Até junho de 2023, mais de 1.600 estabelecimentos já acumularam pontos no programa.

A BRBPAY promoveu, em parceria com a Transdata, a integração entre as duas soluções para oferecer ao projeto MOBILIDADE DF uma experiência única em meios de pagamento. A partir de julho, será lançada nos postos de venda do projeto a maquininha BRBPAY com a funcionalidade de recarga do cartão mobilidade. A compra e a recarga poderão ser realizadas em um único equipamento, elevando a experiência do usuário.



+ de 760 mil
transações realizadas



TPV¹
R\$ 85 milhões

¹ Total Payment Volume ou Volume Total de Pagamentos

Comentário do Desempenho

Seguridade



A linha de atuação em corretagem de seguros se materializou na parceria entre o BRB e a Wiz, firmada ainda em 2021 com a criação da BRB Seguros, ampliando e modernizando as ofertas de produtos de seguros nos canais de distribuição do Banco.

No 2T23, a nova corretora emitiu R\$ 234,8 milhões em prêmios, o que representa aumento de 23,4%, em relação ao 1T23, com destaque para o crescimento trimestral de produtos como o Prestamista (+33,4%), Consórcio (+43,7%) e Previdência (+47,9%).



R\$ 234,8 mi

Emissão de prêmios

+23,4%

2T23 x 1T23

Seguindo com a integração das parcerias estratégicas na área de Seguridade, a BRB Seguros, em colaboração com a Cardif, através de parceria firmada para vinte anos, lançou o novo Seguro Vida Coletivo, denominado BRB Vida Super Premiada, aumentando a presença do Banco nos mercados de seguros de Vida, Prestamista e Cartão Protegido.

Com este lançamento, os clientes passaram a dispor de melhorias substanciais no processo de contratação, nas coberturas e nas assistências oferecidas, contando com acesso a telemedicina, assistências funeral, residencial e pet e descontos de até 80% em saúde nas redes credenciadas. Além disso, os clientes concorrem a sorteios mensais.

Aprimoramentos em todo o fluxo de contratação, que afetam diretamente o cliente BRB Seguros, foram implantadas no trimestre, tais como novas modalidades de pagamento e a opção de assinatura digital da apólice, que reforça o compromisso BRB Seguros com a inovação e segurança. Além do BRB Vida Super Premiada, a Corretora migrou toda a sua carteira dos produtos Vida Premiado Plus e Vida Prime para a nova parceira Cardif, trazendo, também para esses mais de 20 mil clientes, melhores condições de produto e preços mais atrativos.

BRB
VIDA SUPER
Premiada

Segurança para a sua família e benefícios para toda a sua vida.

BRB SEGUROS *Proteção e cuidado completos para você.*

O portfólio de seguridade foi reforçado pelo lançamento do seguro BRB Residencial Personalizado, em parceria com a Mapfre. O novo produto já vem sendo comercializado em caráter de piloto, em fase de testes, e em breve terá exclusividade nas agências BRB, para uma experiência cada vez melhor para os segurados.

Comentário do Desempenho

Investimentos

A atuação da BRB DTVM, segue permitindo que o BRB ofereça a seus clientes uma estrutura completa de produtos de investimento.

Fundo Renda Fixa *High Grade*

No 2T23, a BRB DTVM passou a operacionalizar o seu próprio fundo de investimentos em renda fixa categoria *high grade*, com foco em títulos e ativos de baixo risco. Com o lançamento do produto a Distribuidora complementa o seu portfólio de produtos na plataforma e aumenta a capilaridade da distribuição dos produtos para os clientes BRB.

No mesmo período, a empresa apresentou crescimento trimestral de 19% nas receitas de intermediação financeira, e fez jus a R\$ 3,9 milhões em receitas com taxa de administração. Esse desempenho vem sendo conduzido pelo crescimento de 38% na base de cotistas de seus fundos que chegam a 26,9 mil integrantes.

A colaboração entre o Banco, a BRB DTVM e a Genial Investimentos possibilitou a expansão da gama de produtos de investimento oferecidos pelo Conglomerado BRB. Essa ampliação foi alcançada por meio de uma plataforma completamente digital e interativa: a BRB Investimentos, que oferece mais de 600 produtos, além do *home broker* exclusivo, o que permite operar diretamente no mercado de ações.

A BRB Investimentos fechou o 2T23 com R\$ 748 milhões em Ativos sob Custódia (AuC), registrando crescimento de 43% na comparação trimestral. Somente no 2T23 foram captados R\$ 223 milhões.



Comentário do Desempenho

Carteira de Crédito Ampla

No 2T23, o BRB seguiu sua estratégia para a carteira de crédito aliando crescimento, diversificação, rentabilidade e manutenção do perfil de menor risco.

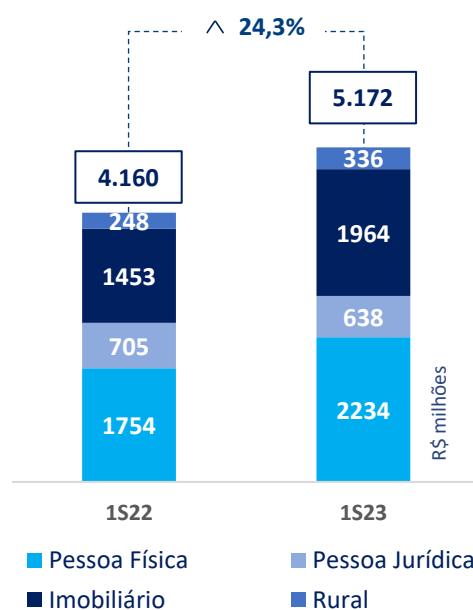
Com a melhoria do cenário econômico neste ano, o BRB está crescendo em linhas de crédito de maior rentabilidade, como o crédito pessoal, o rotativo e o cartão de crédito.

	4T22	2T23	Δ Sem
Pessoa Física	25.240	27.170	7,65%
Pessoa Jurídica	4.797	5.698	18,78%
Privado	3.775	4.311	14,20%
Público	1.023	1.387	35,58%
Total	30.037	32.868	9,43%

Originação de Crédito

Como resultado da estratégia de crescimento do Banco, o volume originado a partir de novas contratações segue sua rota de evolução.

No comparativo semestral, as originações registraram variação de 24,3%, que em conjunto com a reprecificação dos produtos, tem possibilitado a elevação nas margens.



PF
+27,3%

Imobiliário
+35,2%

Rural
+35,5%

¹ Carteira de consignado INSS originada pela Financeira BRB.

² Crédito Pessoal e Antecipação de Recebíveis

Comentário do Desempenho

Crédito Imobiliário

O mercado imobiliário é uma das esferas mais importantes da economia, desempenhando papel essencial no desenvolvimento socioeconômico do país. Por meio da oferta de crédito habitacional e financiamento da produção, o setor contribui diretamente para a geração de empregos, estimula o crescimento do setor da construção civil e promove o acesso a moradia digna para a população.

Para o BRB, o engajamento na Carteira Imobiliária representa um compromisso com a sociedade e com o desenvolvimento sustentável, que busca atender as necessidades habitacionais de pessoas e famílias, além de apoiar as empresas do setor imobiliário.

Na estratégia de crescimento e rentabilização do Banco, o crédito imobiliário é também uma porta de entrada de clientes, para um relacionamento de longo prazo, com oportunidade de *cross-selling*, rentabilizando a operação.

Posição de destaque nacional

O Banco segue como líder na concessão de crédito imobiliário no Distrito Federal, com 55,2% do *market share*, além de estar entre os 6 maiores bancos na concessão de crédito imobiliário.

Além das taxas competitivas, a facilidade e rapidez na contratação têm sido fatores essenciais no crescimento da carteira.

O Banco está focado em aprimorar a experiência do cliente e se prepara para disponibilizar o **Financiamento Imobiliário digital** de ponta a ponta, elevando a celeridade e a qualidade no processo de contratação.

 R\$ **7,9** bi

Saldo 2T23

(+9,0% no trimestre)

 R\$ **1,2** bi

Originação 2T23

(+47,6% no trimestre)

 **20**

Presença em estados + DF

 **27.712**

Unidades

Financiadas (2018-2023)

Financiamento à Produção

Por meio de seu Plano Empresário, o BRB segue crescendo no financiamento à produção do setor, sendo líder no DF, além de ter operações no GO, PB e MG.

Ao final do 2T23, o saldo dessa linha de crédito chegou a R\$ 1,14 bilhão, com crescimento de 21,1% e 153,8% nos comparativos trimestral e anual, respectivamente.

Com esses números, o BRB mantém participação de destaque na redução do déficit habitacional por meio do subsídio econômico e social para concretização do sonho da casa própria, bem como fomento e manutenção de empregos da cadeia do setor da construção civil.



Comentário do Desempenho

Crédito Rural

No 2T23, o BRB alcançou a marca dos **R\$ 885 milhões no saldo da sua carteira de agronegócio**, crescimento de 44% em comparação ao mesmo período de 2022. Com foco estratégico na rentabilidade, mais de 55% do saldo dessa carteira (R\$ 495 milhões) é oriundo de recursos livres, podendo ser direcionado aos produtos mais rentáveis do portfólio do Banco. A carteira do agro BRB tem **inadimplência de 0,03%**, mantendo-se em consonância com o perfil de baixo risco da carteira negocial do BRB.

O BRB manteve-se como o principal financiador do agronegócio no Distrito Federal no 2T23, abarcando 40% do mercado na concessão geral de crédito. O Banco também manteve a liderança no apoio ao médio produtor (Pronamp) e à agricultura familiar (Pronaf), com uma fatia de 51% e 75% do mercado distrital, respectivamente.

O Banco também acessa as linhas de repasse de recursos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). Essa linha de atuação do BRB reforça sua natureza de agente de desenvolvimento econômico e social, com especial destaque para o apoio à produção rural.

Um dos destaques do trimestre foi a participação na Agrobrasil 2023, considerada uma das maiores feiras do Agronegócio do Centro-Oeste. O Banco foi pela primeira vez o patrocinador master da feira, sendo a única instituição financeira a ter dois *stands*, um para atender os clientes da agricultura empresarial e outro voltado especificamente para produtores da agricultura familiar. Na ocasião, o Banco firmou parceria com a empresa de revenda de máquinas MaqCamp, concessionária revendedora da John Deere, considerada uma das maiores empresas do Brasil. O contrato estabelece condições para o financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas com taxas de juros e condições atrativas aos produtores rurais.

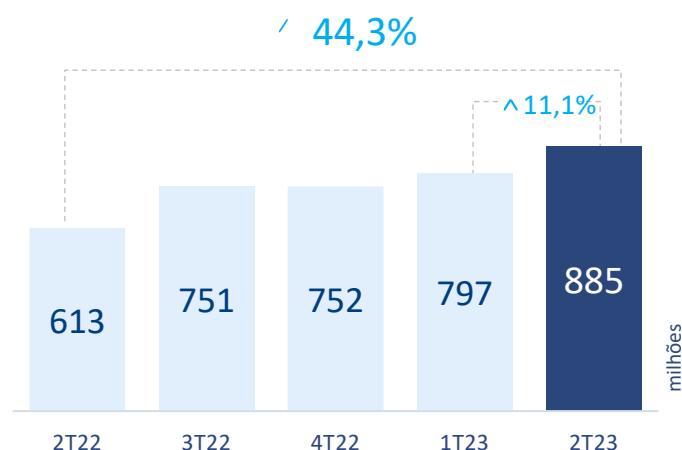
O que está sendo plantado

Na parte de seguridade para este segmento, além da remodelagem dos produtos oferecidos pela BRB Seguros e ampliação do portfólio, está sendo realizada a implantação de uma plataforma para cotação e venda de seguros rurais, de forma mais rápida e com condições customizadas para cada cliente.

Durante o 2T23, o BRB também trabalhou na preparação do ano-safra que se inicia em julho, investindo no maior crescimento de sua operação no crédito rural como um todo.

Subsídios de Equalização

Pela primeira vez, o Banco terá acesso aos subsídios de equalização do Tesouro Nacional, o que permitirá o crescimento da carteira mantendo-se a otimização do custo.



Plano Safra 23/24

O BRB está em vias de conquistar acesso aos subsídios de equalização do Tesouro Nacional



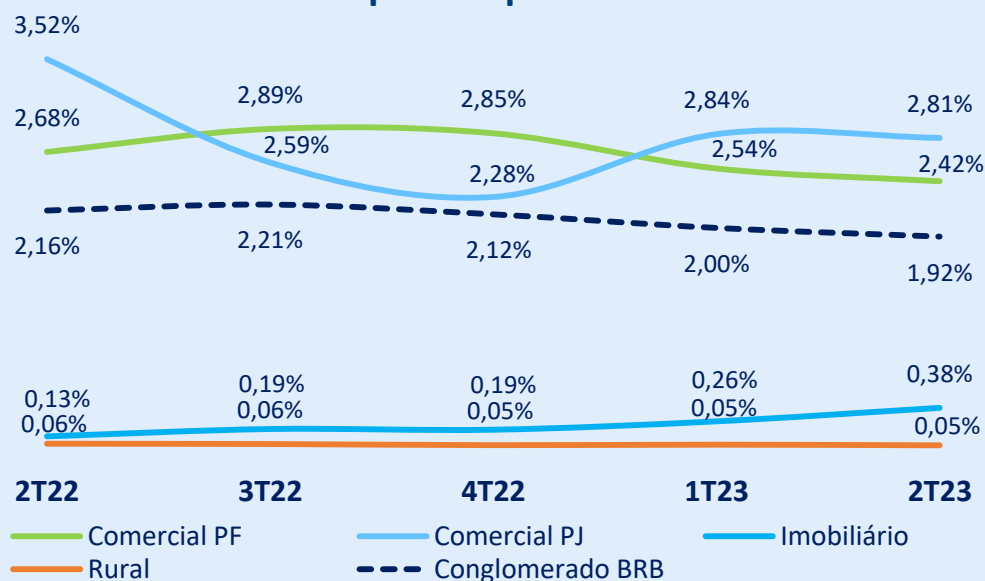
Líder no DF

Geral, Pronaf e Pronamp

Comentário do Desempenho

Qualidade

Inadimplência por Carteira



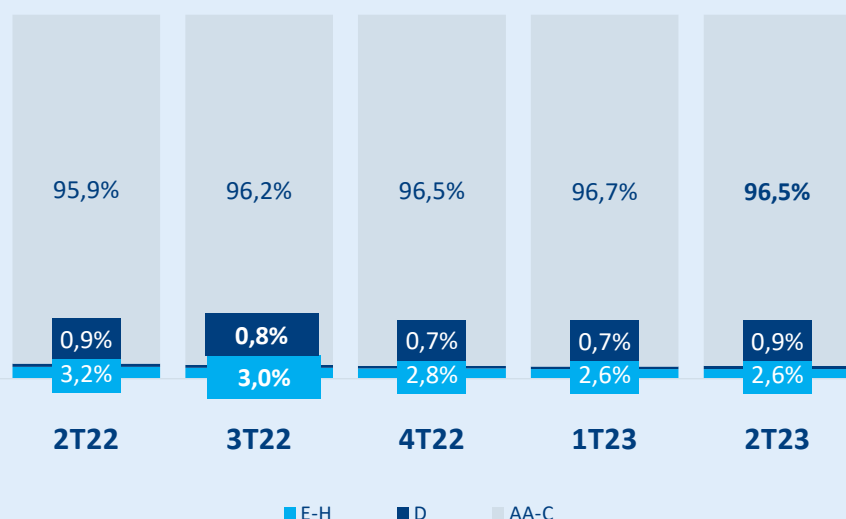
O mercado segue pressionado pelo atual cenário econômico, com Selic elevada, alto nível de endividamento das famílias e atividade econômica reduzida, gerando impactos na demanda por crédito e na elevação da inadimplência.

O crédito consignado e imobiliário, juntos, seguem representando a maior parte da carteira, com 68% do saldo total.

Essa estratégia de manter um perfil de menor risco na carteira de crédito do Banco traz como resultado a permanência em níveis de **inadimplência** do conglomerado BRB em **1,92%**, mantendo-se **abaixo da média de mercado** (3,55%)¹.

Na mesma linha, a concentração de *rating* das operações de crédito demonstram a qualidade da carteira. O indicador, segue trajetória estável, fechando o trimestre com **96,5%** das operações classificadas entre **AA e C**.

Concentração por Rating



Comentário do Desempenho

Captações

2T23



R\$ 41 bilhões
Captações totais

^ 26% (12m)

Com expectativa otimista para o cenário econômico, com o início da queda nos juros a ser realizada ainda no segundo semestre do ano, promovendo a redução nos custos de *funding*, o BRB segue sua estratégia de diversificação e estabilidade nas captações, de forma a lastrear o crescimento de seus ativos.



R\$ 6,4 bilhões
LCI e LCA

^ 73,2% (12m)

Parte de sua estratégia de captações está baseada na celebração de parcerias com as principais plataformas de distribuição do mercado, possibilitando o crescimento nas operações com LCI e LCA., lastreadas pelo forte crescimento nas linhas de crédito imobiliário e rural.

Dessa forma, o Banco alcança investidores de perfil diversificado, inclusive entre não correntistas.



R\$ 27,1 bilhões
Depósito a prazo

^ 30,6% (12m)

Quanto aos depósitos a prazo, destaca-se a captação de recursos dos Depósitos Judiciais, que proporcionam *funding* estável e de custo reduzido. Essa linha de captação atingiu, no 2T23, o patamar de R\$ 12,9 bilhões, com crescimento de 27,1% no trimestre, alavancado pela entrada de mais R\$ 2,2 bilhões, oriundos da gestão dos recursos do TJDF. Esse movimento é resultado da posição de vanguarda que o BRB tem assumido no mercado de produtos para o Poder Público, tendo agora se tornado o administrador exclusivo dos depósitos desse tribunal.



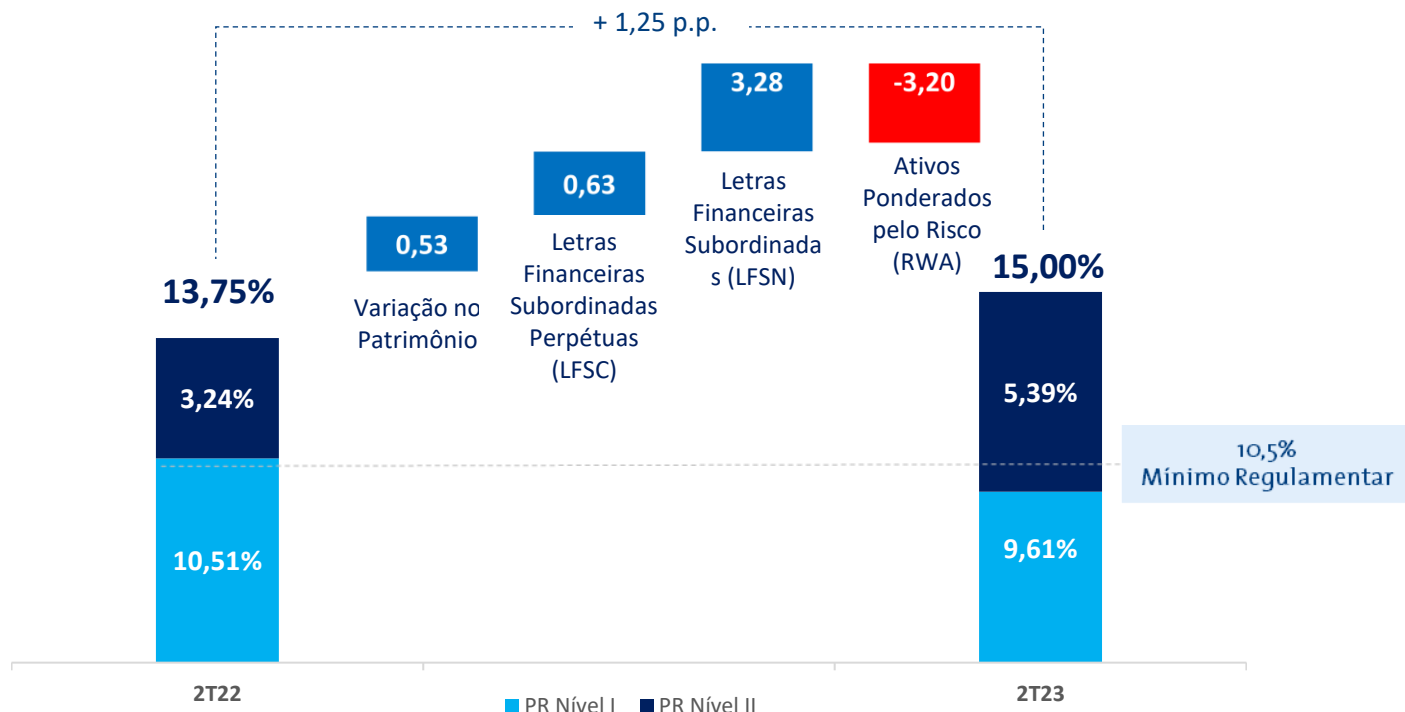
81,5%
Loan to deposit

O BRB encerra o trimestre com a relação de *loan to deposit* a 81,5%, impactado pela entrada de recursos de Depósitos Judiciais em Tesouraria, cuja alocação está sendo realizada mantendo-se a estratégia do Banco para a carteira de crédito, concentrando o crescimento em linhas que aliem rentabilidade e menor risco.

Comentário do Desempenho

Capital

Evolução do Índice de Basileia



Em junho de 2023, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 15,00%, representando um aumento de 1,25 pontos percentuais em relação a junho de 2022. A variação é explicada pelo incremento de 32,40% no Patrimônio de Referência (PR) frente ao crescimento de 21,34% nos ativos ponderados pelo risco (RWA), principalmente na parcela de risco de crédito.

O Patrimônio de Referência atingiu o patamar de R\$ 3.938 milhões em junho de 2023, contra R\$ 2.974 milhões registrados em junho de 2022, decorrente do resultado apurado no período e a emissão de Letras Financeiras Subordinadas.

O RWA total registrado foi de R\$ 26.248 milhões, contra R\$ 21.632 do semestre anterior, em razão do aumento de 20,82% da parcela RWACPAD.

O Índice de Basileia apurado supera em 4,50 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal.



15,00%
Índice de Basileia

^ 1,125 p.p.
2T23 x 2T22



R\$ 3,938 bilhões
Patrimônio de Referência

^ 32,41%
2T23 x 2T22



R\$ 26,248 bilhões
Ativos ponderados pelo risco

^ 21,35%
2T23 x 2T22

Comentário do Desempenho

Patrimônio Cultural e Geração de Valor

O BRB segue usando sua marca no apoio ao esporte, à cultura e ao lazer. Ao mesmo tempo, o Banco tem se utilizado de suas parcerias de patrocínio como importante ferramenta para aperfeiçoar as relações com seus clientes, bem como para alcançar novas pessoas, expandindo sua base de relacionamentos, ao oferecer experiências únicas.

Esportes e grandes eventos

Foi assim que, no 2T23, o BRB ampliou seu relacionamento para públicos tão diversos quanto os fãs do Kiss e do Deep Purple ou os apreciadores de Fundo de Quintal. Também Joss Stone, o grupo RBD e a banda sueca Abba já foram trazidos ao Brasil pelo BRB. Também a CASACOR e a StockCar, assim como o Campus Party Brasília, foram viabilizados com apoio do Banco.

Nos esportes, as iniciativas estratégicas apoiadas pelo Banco incluem a temporada 2022-2024 da Confederação Brasileira de Tênis, o Rally dos Sertões, ocasião em que **o Banco patrocinou o maior circuito de rally do mundo**, os clubes Brasília Vôlei, Cerrado Basquete, As Minas (futebol feminino) e Brasília Futsal, além do Campeonato Candango de Futebol (Candangão).



O Banco do maior
Rally do mundo
Patrocinador Rally dos
Sertões 2022



O Banco do Tênis
Patrocinador oficial da
CBT

Revitalizando

Em Brasília, o BRB é o gestor de espaços públicos como a Torre de TV, além de deter os *naming rights* das arenas BRB Nilson Nelson (ginásio de esportes) e Mané Garrincha (estádio de futebol). O Banco também está revitalizando o Autódromo Internacional Nelson Piquet.

A iniciativa visa devolver Brasília à rota dos grandes circuitos internacionais do automobilismo e da motovelocidade, além de trazer consigo mais uma estrutura de recepção de grandes eventos nacionais e internacionais de esportes e entretenimento.

Assim, a sociedade terá de volta seu autódromo e também um espaço temático aberto à visitação, com temporadas de kart e escola de pilotos.



Comentário do Desempenho

Instituto BRB

1º Edital Ambiental

O Instituto BRB, também lançou o edital para seleção de duas Centrais de Cooperativas voltadas diretamente às atividades de coleta e processamento de material reciclável no Distrito Federal. O edital evidencia os impactos ambientais do processo de reciclagem por meio da melhora da taxa de reciclagem no DF.

Pesquisa Mapa Autismo Brasil

No mesmo período, o Instituto BRB em parceria com o Instituto Steinkopf, promoveu a pesquisa Mapa Autismo Brasil (MAB). A ideia é, a partir de tais dados, tornar mais efetivas as ações voltadas à população com Transtorno do Espectro Autista. Os dados contribuirão para melhorar atendimentos clínicos, reduzir desigualdades, criar comunidades mais engajadas e sustentáveis, além de promover uma educação com maior acesso e inclusão. Inicialmente, o levantamento focará na população autista do Distrito Federal, sendo posteriormente expandido para os demais municípios brasileiros.



Letrar Cidadania

No 2T23, o Instituto BRB firmou parceria com o Centro Universitário IESB de Ceilândia para apoiar o projeto “Letrar Cidadania”. A iniciativa promove o ensino linguístico e matemático a adultos e idosos, com aulas de alfabetização e matemática. A proposta é voltada para pessoas que nunca tiveram a oportunidade de aprender a ler e escrever e adultos com dificuldades na aprendizagem.

Programa de Aceleração de Impacto Social

O Instituto lançou a 5ª edição do PAIS, que busca capacitar instituições sociais para que elas atinjam a sustentabilidade econômica.

O programa é uma parceria entre os Institutos BRB, Bancorbrás, Mais Brasal, Sabin e Sicoob Planalto Central. Nessa edição, foi realizada operação de *matchfunding* para três ONGs, com cada real doado seria dobrado pelos institutos participantes do programa.

Outras Iniciativas

Ainda no 2T23, o Instituto BRB apoiou como o Mão na Massa, que capacita mulheres em situação de vulnerabilidade econômica; Primeiro Emprego, que qualifica jovens entre 18 a 25 anos, em busca da sua primeira experiência profissional; Trilhando o Futuro, que auxilia jovens egressos de abrigos a se capacitarem para a entrada no mercado de trabalho; Gol de Placa, que proporciona a oportunidade para crianças e adolescentes conhecerem a Arena BRB – Estádio Mané Garrincha e vivenciarem a magia esporte.

Para saber mais sobre a atuação do Instituto BRB e apoiar sua causa acesse o site, em institutobrb.org.br.

Comentário do Desempenho

Pessoas

Gerando novos talentos

As estratégias de gestão de pessoas que o BRB implementou no 2T23 tiveram como norte a transformação cultural e o incremento das habilidades dos funcionários. O empregado BRB encontra no Banco o ambiente e os meios necessários para se desenvolver pessoal e profissionalmente, e em geral escolhe manter seus talentos nessa empresa, que ajuda a construí-los.

Exemplos dessas medidas são os programas de custeio à graduação e à pós-graduação, o escritório de atuação do Banco no Vale do Silício e as iniciativas da Universidade Corporativa BRB, que em parceria com a LIT-Saint Paul leva aos profissionais do Banco treinamentos sempre atualizados aos desafios e oportunidades do mercado moderno.

Antes mesmo de reter talentos, o BRB os desenvolve.



40% de mulheres em cargos de liderança
Entre Gerentes, Superintendentes e Diretores



+de 82 mil horas
Em treinamento e capacitação



+ de 12 mil
Certificados emitidos

Liderança Feminina

O BRB estabeleceu uma parceria com o Instituto Soul, para criar o **Programa de Liderança Feminina**, que tem foco especial na capacitação de mulheres, fornecendo-lhes as ferramentas e habilidades necessárias para alcançar cargos de liderança e exercer influência em suas respectivas áreas de atuação. Ao longo de 60 horas de treinamento, o programa abrangeu temas como desenvolvimento do potencial individual, autoconhecimento, técnicas de liderança, visão estratégica e tomada de decisões.

Diversidade e Inclusão

O BRB se posiciona como uma empresa comprometida com a diversidade e a inclusão, reconhecendo sua responsabilidade na construção de um futuro mais igualitário e sustentável como ferramenta dos próprios resultados financeiros. Para tanto, foi desenvolvido um calendário de ações de diversidade com base nos seguintes princípios: Educação, Valorização, Acolhimento e Respeito.

Adicionalmente, o Banco construiu o seu Programa de Liderança Inclusiva, para capacitar os líderes na promoção de um ambiente de trabalho diversificado, justo e acolhedor. Esse programa visa fornecer aos líderes as ferramentas e habilidades necessárias para valorizar a diversidade, cultivar a equidade e garantir a inclusão na organização.



Comentário do Desempenho

Pessoas

Um time maior e mais forte

No 2T23, o BRB recrutou mais **76 escriturários** do seu último concurso público. A medida apoia a estratégia de expansão e de busca por profissionais qualificados. O Banco também realizou jornadas em que ouviu os empregados, para a formulação de um **novo Plano de Cargos e Salários**. A proposta está sendo conduzida por um grupo designado especificamente para esse fim, que busca ouvir e envolver ativamente os funcionários, na construção das novas possibilidades de desenvolvimento na carreira.

Pelas gerações futuras

Com o **Projeto Bem Gestar**, realizado em parceria entre o BRB e a Saúde BRB. Ao longo deste ano, o projeto já proporcionou duas turmas, em abril e junho, com o objetivo de preparar gestantes e futuros pais para uma gestação saudável e para os primeiros cuidados com o bebê. As sessões abrangem temas relevantes, tais como nutrição e exercícios físicos durante a gestação, aspectos psicológicos da gravidez, parto humanizado, cuidados com o recém-nascido, amamentação, entre outros. Essa valiosa iniciativa reflete o compromisso do Banco com a valorização das pessoas, que é o principal pilar de sua gestão.



+ 76 empregados
convocados via concurso
público



Trabalho saudável

Valorização e qualidade de vida para o
profissional BRB

Mente sã

Em junho de 2023, o Banco lançou o **Projeto Mente Saudável**, que visa promover e incentivar um ambiente cada vez mais acolhedor para o trabalho, focando nos cuidados com a saúde mental dos funcionários. O projeto busca desenvolver habilidades humanas, sensibilizar e qualificar os líderes através de discussões com as equipes e gestores sobre psicoeducação, prevenção e recuperação de doenças psíquicas.

Corpo sã

A cada ano, o Banco realiza a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)**. E em 2023, o evento teve como tema o inspirador slogan "Movimente-se", enfatizando o combate ao sedentarismo e o estímulo à proatividade nos cuidados com a saúde física e mental. A SIPAT proporcionou atividades como vacinação, palestras de especialistas, exames de pronto-atendimento, bem como sessões de yoga e prática de esportes.

Comentário do Desempenho

Perenidade para a empresa e para a sociedade



Durante o 2T23, o BRB continuou seus processos de fortalecimento do trinômio ESG, sempre buscando justificar sua existência nos benefícios que sua operação é capaz de gerar, para toda a sociedade, no longo prazo.

Essa visão de futuro compartilhado tem feito com que o Banco deixe uma marca única em suas regiões de influência, com linhas de crédito especialmente pensadas para incentivar a preservação ambiental, como as tarifas especiais para a instalação de sistemas de energias renováveis. Além disso, o BRB segue incrementando sua relação com seus *stakeholders*, entendendo seus anseios, absorvendo-os ao seu Planejamento Estratégico e reportando esses processos em seu Relatório Anual Integrado.

O Ambiente e a Sociedade

O BRB segue aperfeiçoando suas práticas ESG, utilizando a expertise bancária para desenvolver produtos que combinam rentabilidade com impacto social e ambiental. No 2T23, o Banco avançou no desenvolvimento de produtos de financiamento da construção para empreendimentos sustentáveis com condições diferenciadas; linhas de crédito para habitação de interesse social e linhas de financiamento para estruturas de reuso de água e energias renováveis.

Em mais uma iniciativa voltada para a promoção do desenvolvimento social e econômico do Distrito Federal, o BRB lançou o cartão PDAF. O produto agrega mais uma opção ao portfólio de produtos de governo do BRB e visa promover mais eficiência e transparência na utilização dos recursos públicos destinados ao Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) da Secretaria de Educação do DF, além de automatizar o processo de prestação de contas.

Preocupado com suas externalidades ambientais, o BRB iniciou um projeto de redução de consumo de papel abrangendo toda a Rede de Agências. Nesse mesmo sentido, foi recomposta a Comissão de Gestão da Coleta Seletiva Solidária no âmbito do BRB. Também iniciamos um processo de conscientização dos colaboradores quanto às externalidades geradas em função do uso de descartáveis. No mesmo período, o Código de Conduta de Fornecedores do Banco foi aperfeiçoado, passando a incorporar critérios ESG mais claros, os quais já vêm sendo observado em relações contratuais com fornecedores específicos.

Governança para o futuro

Em 2021, a Assembleia Geral de Acionistas do BRB aprovou o Plano Geral de Reorganização Societária do Conglomerado, a ser desenvolvido em quatro etapas, duas das quais já concluídas. O objetivo da iniciativa é aperfeiçoar processos de gestão estratégica do Grupo, com foco em rotinas de governança corporativa e eficiência operacional. O projeto culmina na transformação da BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e da BRB Serviços S.A. em subsidiárias integrais, vinculadas diretamente ao Banco.

Comentário do Desempenho

Serviços Judiciais

O BRB possui contrato de gestão de depósitos judiciais com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDFT, Tribunal de Justiça do Estado da Bahia – TJBA e com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará – TJCE, sendo este último para gestão das contas do regime especial de precatórios. A carteira fechou o 2T23 com um total de R\$ 12,7 bilhões em recursos captados.

O BRB presta ao judiciário um serviço diferenciado, moderno e ágil, que possibilita total gestão dos depósitos judiciais pelos tribunais parceiros, desde a emissão da guia de depósito judicial até a liberação do recurso por meio de ofício ou alvará.



R\$ 12, 7 bilhões
em recursos captados

O Banco segue sua estratégia de expansão na gestão de contratos de depósitos judiciais. A Bahia, território importante nesse processo de expansão, é apenas o primeiro passo do movimento. Ainda com suas captações de serviços judiciais muito concentradas nesse estado, o Banco segue conduzindo sua estratégia de expansão, levando a qualidade desse serviço a outros entes federativos.



Inovação para o Judiciário

Está em processo de implantação uma nova funcionalidade na qual todas as guias de depósitos judiciais serão emitidas contendo um *QRCode* para pagamento via Pix.

Dessa forma, os documentos que forem pagos nessa modalidade terão sua conta judicial aberta de forma imediata e o crédito do recurso ocorrerá no mesmo instante. Isso promoverá a celeridade do processo judicial, principalmente nos casos de pagamento de fiança.

Em 2023 o BRB esteve presente no VI Encontro do Conselho de Presidentes do Tribunal de Justiça do Brasil – CONSEPRE, realizado no Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. No encontro o Banco teve a oportunidade de apresentar os seus produtos e serviços voltados para o judiciário, com ênfase no Pix Judicial, que possibilita a transferência de valores depositados judicialmente imediatamente após a assinatura do alvará pelo magistrado.

O Banco segue com o intuito de expandir os seus serviços a outras esferas do judiciário, em todo o território nacional.

Comentário do Desempenho

Mobilidade

Implantação do PIX

Como operador do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA) do Distrito Federal, o BRB está **implementando a Rede Complementar de Pagamento Digital (RCPD)**, com o pagamento de recargas via **PIX**, no aplicativo BRB Mobilidade. A medida é passo fundamental para modernizar o transporte público no DF e reforçar o papel do Banco como operador da bilhetagem no Distrito Federal.

Essa linha de atuação tem proporcionado resultados positivos para a sociedade, além de contribuir para a expansão do Banco em novos segmentos de negócios, proporcionando um aumento de receitas e maior visibilidade para a instituição.



+ de **90 milhões** de acessos
+ de **R\$ 143 milhões** movimentados



133 pontos de atendimento no DF
Postos BRB Mobilidade, Na Hora, Metrô, BRB
Conveniência e canais digitais

2T23

Um Banco para todos

O BRB opera portfólio próprio de produtos e serviços de Governo, apto a ajudar gestores de todo o País a otimizar seus esforços de eficácia e transparência, em seus programas de distribuição de renda e benefícios específicos. Com isso, o Banco utiliza de sua expertise e tecnologia em meios de pagamento a serviço da cidadania e da igualdade social, além de gerar resultados em sua operação.

2T23



+ de **200 mil** vidas transformadas



Total de **15 programas sociais**



+ de **R\$ 154 milhões** distribuídos

Com uma solução completa, os programas vigentes foram o Cartão Gás, Prato Cheio, Cartão Material Escolar, DF Social, Renova DF, Cartão Creche, Bolsa atleta e Educador Esportivo Voluntário. Além disso, a população do Distrito Federal pôde contar com os benefícios de caráter eventual: Auxílio Funeral, Auxílio Natalidade, Auxílio Vulnerabilidade Temporária, Auxílio Calamidade, Benefício Excepcional, Caminhos da Cidadania e Famílias Acolhedoras.



Comentário do Desempenho

Políticas Públicas e Soluções Governamentais

FDR – Fundo Distrital de Desenvolvimento Rural

O BRB é o agente financeiro do Fundo Distrital de Desenvolvimento Rural (FDR), que visa promover o desenvolvimento rural no Distrito Federal, com ações que permitam a permanência do homem no espaço rural e o aumento da produção, da renda e da segurança alimentar. No 2T23, foram realizadas **164 operações** ativas totalizando mais de **R\$ 15 milhões** em créditos concedidos.



FUNGER – Fundo para Geração de Emprego e Renda

O Banco também operacionaliza o Fundo para Geração de Emprego e Renda (FUNGER), que apoia empreendedores urbanos e rurais visando o aumento de ocupação, emprego e renda no DF e na RIDE. Os principais beneficiados são microempresas, empreendimentos informais, pequenos agricultores, cooperativas e recém-formados. No 2T23, foram realizadas **2.756 operações** ativas totalizando mais de **R\$ 29 milhões** em créditos concedidos.

Plano de Saúde dos Servidores do Governo do Distrito Federal (GDF Saúde)

O Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal (INAS), com o auxílio do BRB, empresas do Conglomerado e patrocinadas, viabilizaram o Plano de Assistência Suplementar à Saúde. Desde a sua implantação, o plano já possibilitou a realização de mais de **760 mil consultas eletivas e de urgência, 138 mil tratamentos seriados e 38 mil internações clínicas ou cirúrgicas.**



+ de **82 mil** vidas atendidas
2T23

2.430 unidades conveniadas
Incluindo AMHP/DF



+ de **4,6 milhões** de exames
realizados desde a implantação



O Na Hora é um serviço integrado que reúne vários órgãos públicos em um local único, agilizando o atendimento aos cidadãos. São disponibilizados serviços essenciais em locais estratégicos de grande circulação e com horário ampliado. Com mais de **7.500 atendimentos diários**, o BRB substituiu toda a infraestrutura tecnológica das unidades com equipamentos novos e modernos.

Comentário do Desempenho

Informações Legais

Conforme art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Conforme Resolução nº 162/22, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no 1º trimestre de 2023, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. De acordo com o art. 243, da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 1,3 bilhão, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

Comentário do Desempenho

Agradecimentos

Agradecemos a confiança e a fidelidade de nossos clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de nossos colaboradores — empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores — e a confiança de nossos acionistas.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente BRB

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
Respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Junior
Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e de Relações
com Investidores

Diogo Ilário de Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Diretor Executivo de Negócios Digitais

Luana Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controles e Riscos

Hellen Falcão de Carvalho
Diretora Jurídica

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Notas Explicativas



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM IFRS**

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas**
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ÍNDICE**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS**

Balanco Patrimonial.....	3
Demonstração do Resultado.....	4
Demonstração do Resultado Abrangente.....	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Demonstração do Valor Adicionado.....	8

NOTAS EXPLICATIVAS

Balanco Patrimonial.....	3
Demonstração do Resultado.....	4
Demonstração do Resultado Abrangente.....	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Demonstração do Valor Adicionado.....	8
Nota 1 - Informações gerais.....	9
Nota 2 - Contexto operacional das controladas.....	9
Nota 3 - Base da apresentação.....	10
Nota 4 - Pronunciamentos.....	11
Nota 5 - Políticas contábeis.....	11
Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa.....	28
Nota 7 - Reservas no Banco Central.....	28
Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA.....	28
Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado.....	29
Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado.....	31
Nota 11 - Outros ativos.....	33
Nota 12 - Ativos tangíveis.....	34
Nota 13 - Ativos intangíveis.....	34
Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira.....	34
Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado.....	35
Os repasses no país são recursos captados para empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso.....	36
Nota 16 - Provisões.....	37
Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado).....	39
Nota 18 - Resultado com juros.....	40
Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços.....	40
Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR.....	41
Nota 21 - Resultado de operações de câmbio.....	41
Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais.....	41
Nota 23 - Despesas de pessoal.....	42
Nota 24 - Despesas tributárias.....	42
Nota 25 - Depreciação e amortização.....	42
Nota 26 - Outras despesas administrativas.....	42
Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social.....	43
Nota 28 - Segmentos operacionais.....	44
Nota 29 - Patrimônio líquido.....	45
Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital.....	47
Nota 31 - Partes relacionadas.....	50
Nota 32 - Benefícios a empregados.....	52
Nota 33 - Operações descontinuadas.....	61
Nota 34 - Outras informações.....	62
Nota 35 - Eventos subsequentes.....	67

OUTROS

Membros da Administração.....	70
-------------------------------	----

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas**
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco Patrimonial

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanco Patrimonial			
Em 30.06.2023 e 31.12.2022			
(em milhares de Reais)			
ATIVO	Nota	30.06.2023	31.12.2022 Reapresentado (nota 5v)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6	4.768.838	409.642
ATIVOS FINANCEIROS		37.500.391	37.139.048
AO VALOR JUSTO NO RESULTADO (VJR)	8a	23.440	18.818
AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES (VJORA)	8b	2.581.124	5.766.597
AO CUSTO AMORTIZADO		34.895.827	31.353.633
Depósitos no Banco Central do Brasil	7	895.383	595.120
Títulos e valores mobiliários	9	144.432	97.303
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	9	441.673	116.859
Empréstimos e recebíveis de clientes	9b	33.900.421	30.898.488
Outros ativos financeiros	9g	314.240	538.495
(-) Provisões para perdas de créditos esperadas	10	(800.322)	(892.632)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS		966.783	978.158
Correntes		112.733	122.540
Diferidos	27b	854.050	855.618
OUTROS ATIVOS	11	2.515.940	2.295.831
ATIVOS TANGÍVEIS	12	494.219	332.672
ATIVOS INTANGÍVEIS	13	169.781	189.305
ATIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	33	-	5.856
TOTAL DO ATIVO		46.415.952	41.350.512

PASSIVO		30.06.2023	31.12.2022 Reapresentado (nota 5v)
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	15	40.571.843	35.538.764
Depósitos		31.823.654	28.149.832
Dívidas Subordinadas		1.990.633	1.732.155
Outros Passivos Financeiros		6.757.556	5.656.777
PROVISÕES	16	728.200	711.458
PASSIVOS FISCAIS		265.413	259.942
Correntes		20.590	14.096
Diferidos	27d	244.823	245.846
OUTRAS OBRIGAÇÕES	17	2.682.119	2.580.179
PASSIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	33	175	(105)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	29	-	358.449
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29	2.168.202	1.901.825
Capital		1.300.000	1.300.000
Reservas de lucros		777.042	692.675
Outros resultados abrangentes		91.160	(90.850)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		46.415.952	41.350.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas**
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado

BRB - Banco de Brasília S.A.					
Demonstração do Resultado					
Em 30.06.2023 e 30.06.2022					
(em milhares de Reais)					
	Nota	2º Trimestre	30.06.2023	2º Trimestre	30.06.2022 Reapresentado (nota 5v)
Resultado de juros		844.773	1.409.808	615.809	1.176.515
Receita de juros e similares	18a	1.851.794	3.377.573	1.437.108	2.677.724
Despesas com juros e similares	18b	(1.007.021)	(1.967.765)	(821.299)	(1.501.209)
Resultado com tarifas		96.594	198.737	95.095	183.143
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	19a	134.103	270.675	114.267	220.198
Despesas de tarifas e comissões	19b	(37.509)	(71.938)	(19.172)	(37.055)
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	20	877	1.675	2.827	5.296
Provisão para perdas de crédito esperadas	10c	68.652	(186.579)	(175.409)	(370.324)
Resultado de operações de câmbio	21	1.003	1.324	3.691	3.625
Outras receitas e despesas operacionais	22	(62.288)	(93.427)	33.717	41.195
RECEITA OPERACIONAL		949.611	1.331.538	575.730	1.039.450
Despesas Operacionais		(617.710)	(1.189.503)	(499.522)	(990.315)
Despesas de pessoal	23	(356.318)	(673.040)	(290.372)	(584.101)
Despesas tributárias	24	(63.327)	(112.784)	(46.987)	(92.512)
Despesas de depreciação e amortização	25	(44.174)	(82.590)	(34.037)	(67.319)
Outras despesas administrativas	26	(153.891)	(321.089)	(128.126)	(246.383)
Resultado antes da tributação		331.901	142.035	76.208	49.135
Imposto de renda e contribuição social	27	(119.409)	(22.150)	23	28.444
Provisão para imposto de renda		(16.212)	(20.129)	(5.692)	(14.200)
Provisão para contribuição social		(9.671)	(11.883)	(4.087)	(9.348)
Ativo e passivo fiscal diferido		(93.526)	9.862	9.802	51.992
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		212.492	119.885	76.231	77.579
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
PREJUÍZO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		(1.606)	(2.026)	(1.812)	(1.742)
LUCRO LÍQUIDO		210.886	117.859	74.419	75.837
Participação dos acionistas controladores	29f	210.886	111.357	64.308	62.407
Participação dos acionistas não controladores	29f	-	6.502	10.111	13.430
LUCRO LÍQUIDO	29	210.886	111.357	64.308	62.407
Número de ações no período		363.046.500	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)		363.046.500	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído)		363.332.220	363.332.220	363.230.521	363.230.521
Lucro por ação (básico)		0,5809	0,3246	0,2050	0,2089
Lucro por ação (diluído)		0,5804	0,3244	0,2049	0,2088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas**
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado Abrangente

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.				
Demonstração do Resultado Abrangente				
Em 30.06.2023 e 30.06.2022				
(em milhares de Reais)				
	2º Trimestre	30.06.2023	2º Trimestre	30.06.2022
Resultado do período	210.886	117.859	74.419	75.837
Outros resultados abrangentes	178.684	182.010	28.745	35.734
Passivo atuarial	24.026	24.026	63.207	63.207
Efeito fiscal passivo atuarial	(10.812)	(10.812)	(23.840)	(28.443)
Mensuração a valor justo por outros resultados abrangentes	1.933	3.707	(20.036)	1.731
Efeito fiscal mensuração de valor justo por outros resultados abrangentes	(1.241)	(2.074)	9.414	(761)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	164.778	167.163	-	-
Total do Resultado Abrangente	389.570	299.869	103.164	111.571
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	389.570	293.367	93.053	98.141
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	-	6.502	10.111	13.430

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas**
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

BRB - Banco de Brasília S.A.							
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido							
Em 30.06.2023 e 30.06.2022							
(em milhares de Reais)							
	CAPITAL REALIZADO	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
Saldos em 31.12.2021	1.300.000	1.073.491	(120.479)	28.787	2.281.799	137.535	2.419.334
Lucro líquido do período	-	-	-	70.189	70.189	13.430	83.619
Outros resultados abrangentes							
Ajustes de passivo atuarial	-	-	34.764	-	34.764	-	34.764
Mensurações por VJORA	-	-	970	-	970	-	970
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	331	331	-	331
Constituição de Reservas							
Reserva legal	-	9.526	-	(9.526)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	(62.282)	-	(17.381)	(79.663)	3.541	(76.122)
Dividendo pagos	-	(250.000)	-	-	(250.000)	-	(250.000)
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	-	(26.853)	(26.853)	-	(26.853)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(45.547)	(45.547)	-	(45.547)
Saldos em 30.06.2022 (Reapresentado 5v)	1.300.000	770.735	(84.745)	-	1.985.990	154.506	2.140.496
Mutações no período	-	(302.756)	35.734	(28.787)	(295.809)	16.971	(278.838)
Saldos em 31.12.2022 (Reapresentado 5v)	1.300.000	692.675	(90.850)	-	1.901.825	358.449	2.260.274
Lucro líquido do período	-	-	-	111.357	111.357	6.502	117.859
Outros resultados abrangentes							
Ajustes de passivo atuarial	-	-	13.214	-	13.214	-	13.214
Mensurações por VJORA	-	-	1.633	-	1.633	-	1.633
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	167.163	-	167.163	(364.951)	(197.788)
Constituição de Reservas							
Reserva legal	-	2.107	-	(2.107)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	82.260	-	(57.250)	25.010	-	25.010
Juros sobre capital próprio antecipado	-	-	-	(16.622)	(16.622)	-	(16.622)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(35.378)	(35.378)	-	(35.378)
Saldos em 30.06.2023	1.300.000	777.042	91.160	-	2.168.202	-	2.168.202
Mutações no período	-	84.367	182.010	-	266.377	(358.449)	(92.072)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas**
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos Fluxos de Caixa

BRB - Banco de Brasília S.A.				
Demonstração dos Fluxos de Caixa				
Em 30.06.2023 e 30.06.2022				
(em milhares de Reais)				
	Nota	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022 Reapresentado (nota 5v)
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES CONTINUADAS		331.901	142.035	56.917
(PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		(1.607)	(1.751)	(58)
Depreciações e amortizações	25	44.174	82.590	67.319
Provisões	16a	23.680	27.212	24.245
Provisão para perdas de crédito esperadas	10c	(68.652)	186.579	370.324
Créditos tributários diferidos	27	11.970	9.862	51.992
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		1.867	3.519	3.804
Ajuste de operações descontinuadas		1	(275)	(1.569)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		343.334	449.771	572.974
Variações nos ativos operacionais				
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(432.496)	(300.263)	(1.400)
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)		27.997	(4.622)	(34.832)
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)		3.129.906	3.187.105	906.089
Títulos e valores mobiliários		(46.908)	(47.129)	10.435
Empréstimos e adiantamentos		(1.832.493)	(3.605.636)	(4.675.252)
Outros ativos financeiros		17.775	224.255	280.396
Créditos tributários correntes		4.129	9.807	(9.724)
Créditos tributários diferidos		-	1.568	(22.347)
Outros ativos		(115.009)	(220.109)	(257.052)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(25.883)	(32.012)	(23.548)
Ativos de operações descontinuadas	33	628	5.856	21.027
Variações nos passivos operacionais				
Depósitos de clientes e instituições financeiras		3.295.016	3.673.822	6.076.291
Outros passivos financeiros		354.633	1.100.779	155.558
Outras obrigações		53.688	265.448	(20.288)
Provisões		(5.776)	(10.470)	(4.546)
Passivos fiscais correntes		17.810	6.494	(317.886)
Passivos fiscais diferidos		-	(1.023)	219.357
Passivos de operações descontinuadas	33	(211)	280	22.983
Fluxo de caixa das atividades operacionais		4.786.685	4.703.921	2.898.235
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de ativos tangíveis	12	(74.188)	(167.148)	(47.335)
Aquisição de ativos intangíveis	13	(14.160)	(25.107)	(63.236)
Alienação de ativos tangíveis	12	556	(31.596)	(7.377)
Alienação de ativos intangíveis	13	(941)	(762)	(17)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		(88.733)	(224.613)	(117.965)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dívidas subordinadas		75.901	258.478	415.494
Juros sobre o capital próprio/dividendos	29d	(16.622)	(16.622)	(276.853)
Varição do não controlador		(364.972)	(358.449)	3.541
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		(305.693)	(116.593)	142.182
Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa		4.392.259	4.362.715	2.922.452
Modificações no caixa e equivalente de caixa				
Início do Período	6	378.446	409.642	656.307
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		(1.867)	(3.519)	(3.804)
Fim do Período	6	4.768.838	4.768.838	3.574.955
Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa		4.392.259	4.362.715	2.922.452

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas**
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Valor Adicionado

BRB - Banco de Brasília S.A.						
Demonstração do Valor Adicionado						
Em 30.06.2023 e 30.06.2022						
(em milhares de Reais)						
	2º	%	30.06.2023	%	30.06.2022	%
	Trimestre					
Receitas	889.645		1.202.565		951.893	
Receita líquida de juros	844.773		1.409.808		1.176.515	
Resultado com tarifas e comissões	96.594		198.737		189.268	
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	877		1.675		5.296	
Provisão para perdas de crédito esperadas	68.652		(186.579)		(370.324)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(121.251)		(221.076)		(48.862)	
Insumos adquiridos de terceiros	(87.828)		(178.584)		(146.292)	
Materiais, energia e outros	(6.601)		(13.671)		(14.997)	
Serviços de terceiros	(81.227)		(164.913)		(131.295)	
VALOR ADICIONADO	801.817		1.023.981		805.601	
Retenções	(44.174)		(82.590)		(67.319)	
Despesas de amortização/depreciação	(44.174)		(82.590)		(67.319)	
Valor adicionado líquido produzido	757.643		941.391		738.282	
VALOR ADICIONADO BRUTO	757.643		941.391		738.282	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Remuneração do trabalho (pessoal)	357.868	47	674.612	72	584.354	79
Salários e honorários	215.243		408.920		339.367	
Benefícios	43.265		85.171		76.276	
FGTS	24.649		40.337		27.620	
INSS	51.319		102.849		92.522	
Outros	23.392		37.335		48.569	
Impostos, taxas e contribuições	182.742	24	135.226	14	70.423	10
Federais	174.346		118.736		57.170	
Estaduais/Municipais	8.396		16.490		13.253	
Remuneração de terceiros	5.883	1	13.694	1	8.392	1
Aluguéis	5.883		13.694		8.392	
Remuneração dos acionistas	211.150	28	117.859	13	75.113	10
Juros sobre capital próprio/dividendos	52.000		52.000		72.400	
Destinação para reservas	159.150		59.357		(10.717)	
Resultado do não controlador	-		6.502		13.430	
VALOR DISTRIBUÍDO	757.643	100	941.391	100	738.282	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 1 - Informações gerais

O BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco” ou “BRB”), controlador do Conglomerado BRB, é uma instituição financeira de economia mista, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de leasing e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

O Conglomerado BRB é formado pelo controlador BRB – Banco de Brasília S.A., pelas suas controladas diretas BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM) e Cartão BRB S.A. (BRBCard) e pelas suas controladas indiretas BSB Participações S.A., BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. (Corretora de Seguros BRB) e BSB Serviços S.A. (BRB - Serviços), bem como o fundo de investimento multimercado longo prazo BRB Corporativo.

O Banco iniciou suas atividades em 12 de julho de 1966, se expandiu pelas diversas cidades satélites do Distrito Federal e do entorno, consolidando sua marca na região.

Por meio de suas controladas, exerce atividades de distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços.

Nota 2 - Contexto operacional das controladas

a) Controladas diretas

Financeira BRB: Tem como objetivo principal operar com crédito direto ao consumidor, crédito pessoal e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

BRB-DTVM: Tem como objetivo principal atuar com operações no mercado financeiro, incluindo a administração de carteiras de investimentos, serviço de custódia de títulos e valores mobiliários e o exercício de outras atividades expressamente autorizadas pelo Bacen.

BRBCard: Tem como objetivo principal atuar na administração e comercialização dos cartões de crédito associados ao sistema Visa MasterCard no mercado nacional e internacional. A BRBCard tem como controlada a BSB – Participações S.A. e a BSB Administradora e Corretora de Seguros S.A.

b) Controladas indiretas

BSB Participações: É uma empresa integrante do Conglomerado BRB, constituída em 23 de março de 2011, com sede em Brasília, tendo por objetivo a participação em sociedades mercantis, em qualquer segmento de negócio, mediante subscrição de ações e/ou quotas.

BRB – Administradora e Corretora de Seguros: Tem por objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização e planos previdenciários. A Corretora é detentora do controle integral da BRB Serviços S.A.

BRB Serviços: Tem por objetivo oferecer soluções inovadoras de tecnologia para que seus clientes se tornem ou mantenham-se na liderança de mercado. A Empresa busca recursos apoiados em TIC para desenvolver estratégias

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

no sentido de aperfeiçoar os processos operacionais e administrativos, elevando substancialmente a competitividade dos contratantes. É especializada em serviços de cobrança de ativos, cobrança extrajudicial, recuperação de Crédito, venda de produtos e serviços para as Empresas do Conglomerado BRB. Possui o *Contact Center* que é um canal de atendimento que conta com uma equipe especializada à disposição de seus clientes, oferecendo comodidade, rapidez e segurança. Opera, também, com *Service Desk* concentrando vários canais de comunicação como: central telefônica, e-mails, sistemas, mensagens, portal da empresa, ou qualquer outro meio de comunicação, que recebem as solicitações dos clientes, que são atendidos por profissionais treinados para esse fim. É responsável pelo sistema de bilhetagem automática (BRB Mobilidade) no qual o usuário passa a ter à disposição uma rede ampliada de postos de recarga, para consulta de saldos e extratos, além de uma central exclusiva de atendimento telefônico.

Fundo de investimento multimercado longo prazo BRB CORPORATIVO: É destinado, exclusivamente, a investidores profissionais, assim entendidas as pessoas naturais e jurídicas brasileiras ou estrangeiras que se enquadrem no conceito de investidor profissional, nos termos da Instrução CVM nº 554/2014 e alterações, desde que pertencentes ao conglomerado BRB. O Fundo tem como objetivo propiciar aos cotistas rendimentos por meio de atuação no mercado de taxa de juros pós ou prefixados e/ou índice de preços.

Nota 3 - Base da apresentação

a) Práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

Práticas contábeis críticas são importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados que requerem os julgamentos mais difíceis, complexos ou subjetivos por parte da Administração, decorrentes da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

As principais políticas são apresentadas na nota 5.

b) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem o BRB – Banco de Brasília S.A. suas controladas diretas e indiretas e o Fundo de Investimento exclusivo do conglomerado.

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Corretora de Seguros S.A.	Coligada	49%
BRB – Serviços S.A.	Controlada indireta	100%
BSB – Participações S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento	100%

As participações apresentadas representam o percentual detido pela controladora, direta e indiretamente, no capital das controladas.

Controladas: empresas sobre as quais o Banco exerce controle diretamente ou através de outras controladas e que lhe é assegurada a prevalência de gerir as políticas financeiras e operacionais das empresas para obter benefícios de suas atividades, além de eleger a maioria dos seus diretores.

b.1. Principais procedimentos de consolidação:

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para consolidação das demonstrações financeiras, o Conglomerado efetuou os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos saldos de ativos e passivos entre as empresas do Conglomerado;
- Eliminação do resultado originado nas operações do Banco com as controladas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados nas empresas do Conglomerado;
- Eliminação dos saldos das receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas do Grupo, com exceção dos ganhos e perdas não realizados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores.

c) Declaração de conformidade

O Conglomerado BRB utilizou os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, traduzidos para a língua portuguesa, pelo Instituto de Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, entidade brasileira credenciada pelo *International Accounting Standards Committee Foundation* - IASC Foundation.

Os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, referem-se às demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 30 de junho de 2023, que foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS emitidas pelo IASB com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* - IFRIC e com as demais normas emitidas pelos órgãos que os antecederam, traduzidas pelo Ibracon, em atendimento à Resolução BCB nº 4.776/2020.

As demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, foram aprovadas pelo Conselho de Administração – Consad em 10 de abril de 2024.

Nota 4 - Pronunciamentos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, referentes ao período findo em 30 de junho de 2023, não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

Nota 5 - Políticas contábeis

a) Classificação de ativos e passivos

Os ativos estão apresentados em ordem decrescente de liquidez e, os passivos, em ordem decrescente de exigibilidade, conforme recomendado pelo IAS 1.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Os ganhos e as perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações são reconhecidos na demonstração do resultado.

c) Moeda funcional e de apresentação

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, respeitando o ambiente econômico primário no qual o Banco atua, expressa em milhares de reais.

d) Regime de competência

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o regime de competência, com exceção da demonstração dos fluxos de caixa.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e aplicações em moedas estrangeiras, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos e valorizações e desvalorizações de mercado.

f) Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do Banco são efetuadas de acordo com a IFRS 9 e estão descritas a seguir:

(i) Classificação:

I - Avaliação do modelo de negócio

O Banco classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados ao custo amortizado, ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo através do resultado (VJR).

O Banco classifica e mensura sua carteira de negociação e seus derivativos em VJR. O Banco pode designar instrumentos em VJR se, ao fazer isso, elimina e reduz significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento.

Passivos financeiros, outros além dos relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR quando são mantidos para negociação e instrumentos derivativos ou a designação ao valor justo é aplicada.

II - Teste de SPPJ (“Somente Pagamento de Principal e Juros”)

Como um segundo passo do processo de classificação, o Banco avalia os termos contratuais dos ativos financeiros para verificar se os mesmos possuem fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

“Principal”, para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

Os elementos mais significativos dos juros num acordo de empréstimo básico são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Para aplicar o teste de SPPJ, o Banco realiza julgamento e considera fatores relevante, como, por exemplo, a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pela qual a taxa de juros é definida.

Em contraste, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais que não são relacionados a um acordo de empréstimo básico não originam fluxos de caixa que

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados.

(ii) Mensuração

I - Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado é o valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial menos os reembolsos do principal, mais ou menos a amortização acumulada usando o método da taxa efetiva de juros de qualquer diferença entre esse valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

A receita de juros dos ativos financeiros mensurados a custo amortizado está incluída em 'Receitas com juros', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados posteriormente ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

II - Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Itens ao valor justo através do resultado compreende itens mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com a IFRS 9, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuível ao risco de crédito.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos derivativos são mensurados ao VJR e registrados como ativos financeiros quando seu valor justo é positivo e como passivos financeiros quando seu valor justo é negativo. Derivativos que possuem garantias e que são liquidados diariamente pelo valor líquido através de uma câmara de liquidação (por exemplo, operações de futuro) são registrados pelo valor pendente de liquidação de um dia para o outro.

III - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

O Banco pode fazer uma escolha irrevogável de apresentar em outros resultados abrangentes as alterações no valor justo de investimentos em instrumentos de patrimônio que não sejam mantidos para negociação e não sejam uma contraprestação contingente reconhecida pelo Banco em uma combinação de negócios.

Nesse caso, os saldos reconhecidos em outros resultados abrangentes não são transferidos subsequentemente para o resultado. Apenas os dividendos recebidos desses investimentos são reconhecidos no resultado.

IV - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado das perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas.

(iii) Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão.

Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

(iv) Reclassificação de instrumentos financeiros

O Banco não reclassifica seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, além das circunstâncias excepcionais em que adquira, venda ou encerre uma linha de negócio. Nesses casos a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação posterior à mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito pouco frequentes. Passivos financeiros nunca são reclassificados.

(v) Desreconhecimento de ativos financeiros

I - Desreconhecimento devido a modificações substanciais em termos e condições contratuais

O Banco desreconhece um ativo financeiro, como, por exemplo, uma operação de crédito concedido a cliente, quando os termos e condições da operação forem renegociados em uma extensão que, substancialmente, se torne uma nova operação, sendo a diferença reconhecida no resultado do exercício como ganhos ou perdas de desreconhecimento.

A nova operação reconhecida é classificada no Estágio 1 para fins de mensuração de suas perdas esperadas, a não ser que seja determinada como uma operação originada com problemas de recuperação de crédito.

Se a renegociação não resulta em fluxos de caixa substancialmente diferentes, a modificação não ocasiona em um desreconhecimento da operação. Considerando a alteração nos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva original da operação, o Banco reconhece um ganho ou perda de modificação.

II - Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros, ou uma parcela dos mesmos, são desreconhecidos quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos expiraram ou se tornaram incobráveis, ou se foram transferidos para terceiros e (i) o Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, ou (ii) o Banco não transfere, não retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não possui mais o controle do ativo transferido.

III - Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação relacionada a esse passivo é perdoada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro de uma mesma contraparte com termos diferentes ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre o valor contábil do passivo original e o montante pago é reconhecida no resultado.

g) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros

(i) Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamento a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao VJR e para os limites de créditos concedidos e não utilizados, que nesta seção serão todos considerados como “instrumentos financeiros”. Instrumentos de patrimônio não estão sujeitos a redução ao valor recuperável de acordo com a IFRS 9.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua origem, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses).

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros. A política de agrupamento dos ativos financeiros é aquela cujas perdas esperadas são determinadas em bases coletivas.

O Banco estabeleceu como política avaliar, ao final de cada período de divulgação de suas demonstrações financeiras, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco da inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro.

Baseado no processo acima, o Banco distribui seus instrumentos financeiros em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em PE de 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.
- Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco registra uma provisão para PE Vida. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.
- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Banco registra uma provisão para PE Vida.

(ii) Cálculo das perdas esperadas

O Banco calcula PE para mensurar a insuficiência de caixa esperada, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Os mecanismos de cálculo de PE são descritos abaixo e seus principais elementos são:

- Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.
- Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* – EAD): é uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência.
- Perda dada a inadimplência (*loss given default* – LGD): é uma estimativa da taxa de perda que o credor tem em exposição se o credor se tornar inadimplente. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Com exceção de créditos rotativos, o período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro.

Os mecanismos para determinação de PE são descritos a seguir:

- Estágio 1: O Banco calcula a provisão de PE de 12 meses baseado na expectativa de ocorrência de inadimplência nos 12 meses seguintes à data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada.
- Estágio 2: Na ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco reconhece uma provisão de PE Vida. Os mecanismos são similares aos explicados acima, mas a PD é estimada ao longo da vida do instrumento.
- Estágio 3: para operações consideradas com problemas de recuperação, o Banco reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida dessas operações. O método é similar ao utilizado para as operações do Estágio 2, no entanto a PD determinada em 100%.

Limites de crédito: Para fins de cálculo das perdas esperadas dos limites de crédito o Banco considera informações históricas de utilização dos limites de crédito, a fim de definir o valor da exposição ao risco de crédito (EAD) para esse tipo de operação. O Banco não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, ao invés disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa do Banco em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência, no caso dos rotativos.

(iii) Instrumentos de dívida mensurados ao VJORA

A PE de instrumentos de dívida mensurados ao VJORA não reduz o valor contábil desses ativos financeiros no balanço patrimonial, que permanecem ao valor justo. Ao invés disso, um valor igual ao da provisão que seria originada caso os ativos fossem mensurados ao custo amortizado é reconhecido em outros resultados abrangentes tendo como contrapartida o resultado. A perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes é transferida para o resultado no momento do desreconhecimento dos ativos.

(iv) Informações prospectivas

Nos modelos de PE, o Banco utiliza uma série de informações macroeconômicas prospectivas, como:

- PIB;
- INPC; e
- Taxa de juros básica.

O Banco realizou análises históricas e identificou as principais variáveis macroeconômicas que afetam o risco de crédito (PD) e as perdas de crédito esperadas para cada carteira. O impacto dessas variáveis na PD foi determinado utilizando uma análise de regressão estatística para entender o impacto que essas variáveis têm historicamente nas taxas de inadimplência.

Assim como ocorre com qualquer previsão econômica, as projeções e probabilidades de ocorrência estão sujeitas a um alto grau de incerteza inerente e, portanto, os resultados reais podem diferir significativamente dos projetados. O Banco considera que essas previsões representam a melhor estimativa dos possíveis resultados.

(v) Perdas esperadas para ativos com baixo risco de crédito (*low default porffolio* – LDP)

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para determinar se o instrumento financeiro tem baixo risco de crédito, o Banco utiliza suas classificações de risco de crédito internas ou outras metodologias consistentes com definição globalmente aceitas de baixo risco de crédito considerando os riscos e o tipo de instrumentos financeiros que está sendo avaliado. A classificação independente de grau de investimento é um exemplo de instrumento financeiro que pode ser considerado como de baixo risco de crédito.

Contudo, determinados instrumentos financeiros não são obrigados a serem classificados externamente para serem considerados de baixo risco de crédito. O Banco pode considerar como sendo de baixo risco de crédito do ponto de vista de participante de mercado, levando-se em conta todos os termos e condições do instrumento financeiro. Atualmente, o Banco considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais e os títulos privados, classificados como *investment grade* pelas agências de rating na visão local.

Para os ativos financeiros considerados como baixo risco de crédito, a IFRS 9 determina que não é necessário avaliar se houve ou não aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, sendo que essas operações serão inicialmente alocadas no Estágio 1 (PE para 12 meses) e se, porventura, vierem a apresentar inadimplência, serão migradas automaticamente para o estágio 3, onde as perdas esperadas serão reconhecidas pela vida do contrato (PE Vida).

h) Ativos e passivos não financeiros

(i) Ativos não-correntes mantidos para venda

Ativos não-correntes são classificados como mantidos para venda quando o seu valor contábil for recuperável principalmente através de uma transação de venda imediata e a venda for altamente provável, incluindo aqueles adquiridos exclusivamente com o objetivo de venda ou aqueles recebidos em dação de pagamentos.

Imediatamente antes da classificação inicial como mantido para venda, a mensuração dos ativos não-correntes e grupos de alienação é efetuada de acordo com as normas IFRS aplicáveis. No caso dos bens recebidos em dação de pagamento, deve ser reconhecido inicialmente pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de venda e o saldo contábil da operação de crédito objeto de recuperação. Subsequentemente, estes ativos devem ser avaliados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o valor justo menos os custos de venda, e não são amortizados. Caso não exista expectativa de geração de benefícios econômicos futuros o ativo será baixado. O Conglomerado BRB realiza avaliações regulares, efetuadas por peritos, para os bens recebidos em dação de pagamento.

Os ativos não-correntes mantidos para venda são registrados no balanço patrimonial em "Ativos não-correntes mantidos para venda".

(ii) Ativos tangíveis

I - Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários a operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Softwares adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

II - Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes das partes substituídas serão revertidos para o Conglomerado BRB e o seu custo poderá ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

III - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear pelo tempo de vida útil do ativo.

(iii) Ativos intangíveis

Software

Os softwares adquiridos pelo Conglomerado BRB são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por redução ao valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável e as respectivas reversões são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do software, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o prazo de vida útil, utilizando o prazo contratual ou o prazo de 05 anos.

Prazo de vida útil e amortização do intangível:

Os intangíveis com vida útil definida são amortizados em função do tempo de vida útil, sendo que o prazo de vida útil é definido da seguinte forma: a) pelo prazo do contrato original; b) se não for possível vincular o prazo de vida útil do intangível ao contrato, será estimado o tempo de vida útil do intangível, levando em consideração a tecnologia utilizada, a evolução do mercado, o segmento em que é utilizado internamente, etc; c) a Administração analisa se o prazo de vida útil é indeterminado; e d) caso não haja definição contundente de que o prazo é indeterminado, ficará estabelecido o prazo de 5 anos com prazo de vida útil.

(iv) Sociais e estatutárias

A distribuição de dividendos: os estatutos sociais das empresas do Conglomerado BRB determinam que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal, seja distribuído como dividendo obrigatório. Portanto, cada empresa do Conglomerado BRB registra no passivo, no encerramento do exercício social, o montante do dividendo mínimo obrigatório e/ou eventual valor além do mínimo obrigatório, desde que este já tenha sido aprovado pela alta administração.

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos no passivo e o que excedê-lo fica retido no Patrimônio Líquido até a autorização da Assembleia Geral Ordinária.

(v) Provisões

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Uma provisão é reconhecida quando o Conglomerado BRB tem uma obrigação legal ou construtiva presente, como resultado de um evento passado, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação.

As provisões para contingência decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, em ações de natureza cível, trabalhista e fiscal ou previdenciária. Essas contingências, coerentes com práticas contábeis adotadas, são avaliadas por consultores internos e externos, que levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar das incertezas quanto ao prazo e valor.

(vi) Contingências

As contingências são classificadas como:

- a) Prováveis: para as quais são constituídas provisões, quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida;
- b) Possíveis: as contingências são apenas divulgadas sem que sejam provisionadas;
- c) Remotas: as contingências não requerem provisão e nem divulgação.

O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos abaixo:

- Ativos contingentes: Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas Demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente quando na opinião da Administração e dos consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável e quando o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. Os casos com probabilidade de perda classificados como possíveis, são apenas divulgados em nota explicativa e quando classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação;
- Obrigações legais: são reconhecidas e provisionadas integralmente no balanço patrimonial quando, na opinião da Administração e dos consultores jurídicos, avalia-se a probabilidade de perda como provável;

(vii) Passivos Fiscais

Os tributos a recolher e os diferidos estão mensurados pelos valores iniciais e eventuais ajustes na formação da base de cálculo.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Tributos a recolher: são representados por impostos dos períodos correntes e anteriores reconhecidos no passivo.

b) Tributo diferido: é o reconhecimento de um ativo ou passivo cujo valor contábil se tornará obrigatório para entidade quando ocorrer a realização do ganho ou perda que lhe deu origem. Estes tributos diferidos surgem quando o valor contábil do ativo ou passivo exceder sua base fiscal e o valor dos benefícios econômicos tributáveis ou dos gastos dedutíveis exceder o valor que será permitido como adição ou dedução das bases de cálculos dos tributos.

i) Créditos tributários

Tributos correntes e diferidos

Os tributos são calculados às alíquotas abaixo, com observância da legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	9,00%/15,00%/20,00%
PIS (2)	0,65%
Cofins (2)	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) A partir de 1º de janeiro de 2022 a alíquota aplicada à Financeira BRB, BRB DTVM e BRBCard será de 15%, para o Banco será de 20% conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988. Entre agosto e dezembro de 2022 as alíquotas de 15% e 20% das empresas financeiras irão aumentar em 1 ponto percentual, conforme disposto na Medida Provisória nº 1.115 de 28.04.2022. Para a BRB Administradora e Corretora e a BRB Serviços a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20% ou 25%).

j) Benefícios a empregados

O Conglomerado BRB possui diversos benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica e de participação nos lucros.

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que os serviços são prestados pelos empregados. O Conglomerado BRB oferece aos seus

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte, sendo que esses benefícios são considerados como parte integrante do salário.

(i) Plano de previdência privada

O superávit ou déficit dos planos de benefícios são calculados anualmente por atuário externo e reconhece o ganho ou perda com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos dos planos, adotando as seguintes práticas:

- Valor presente da obrigação atuarial é apurado utilizando a aplicação do Método do Crédito Unitário Projetado – PUC, o qual considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício e mensura cada unidade separadamente para se quantificar a obrigação final;
- A melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados;
- Premissas biométricas: tábua de mortalidade geral, tábua de entrada em invalidez, tábua de mortalidade de inválido e tábua de serviço;
- Premissas econômicas: taxa real de desconto atuarial de longo prazo, taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano, taxa nominal do custo dos juros, taxa de rotatividade, taxa real de progressão salarial, taxa real de reajuste de benefícios, taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social, fator de capacidade para salários, fator de capacidade para benefícios e taxa esperada de inflação no longo prazo. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço, sobre investimentos de renda fixa de alta qualidade, com vencimentos que coincidem com os vencimentos esperados das obrigações;
- Os ativos dos planos de pensão são avaliados a valor justo;
- O IAS 19 estabelece regras com objetivo de apresentar mais detalhadamente os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e dos passivos/ativos atuariais a serem reconhecidos pelas entidades em suas demonstrações financeiras, estabelecendo, também, as premissas atuariais que podem ser utilizadas, especialmente as relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde;
- Em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do Conglomerado BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento;
- As premissas atuariais e o método de acumulação definidos no IAS 19 que disciplina o cálculo da obrigação atuarial dos planos previdenciários de benefícios pós-emprego. O pronunciamento determina a adoção do Método de Crédito Unitário para o cálculo do valor presente da obrigação atuarial e do respectivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, do serviço passado;
- Quando a avaliação atuarial resultar em um ativo, o valor a ser reconhecido no balanço será o menor entre: a) o valor presente da obrigação atuarial mais ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, menos o custo do serviço passado não reconhecido e o valor justo dos ativos do plano; b) quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos; e c) o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano. Sendo que eventual benefício econômico que o Conglomerado BRB possa efetivamente usufruir, decorrente do superávit existente nos planos de benefício definido, está condicionado à Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar n.º 26/2008;

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. A Administração do Conglomerado BRB entende que o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das Demonstrações Financeiras.

(ii) Assistência médica

O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado por seus empregados, participantes ativos e seus dependentes. É administrado pela Saúde BRB – Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e a manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

O BRB não tem nenhuma obrigação pós-emprego para com o plano de saúde.

(iii) Participação nos Lucros

O Conglomerado BRB possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico, sendo reconhecido sob a rubrica “Despesas de Pessoal” na Demonstração do Resultado Consolidada.

k) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do consolidado BRB correspondem às empresas controladas, às pessoas-chave da Administração (incluindo ascendentes e/ou descendentes consanguíneos ou por afinidade), aos órgãos, às secretarias e às entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e às entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

l) Investimentos

O BRB consolidou integralmente nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado BRB todas as empresas controladas, em que exerce controle.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Administração.

As participações de terceiros no Patrimônio Líquido e no Lucro Líquido das controladas são apresentadas separadamente no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração do Resultado Consolidada, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”.

m) Reconhecimento das receitas e das despesas

As receitas de juros, de tarifas e comissões e de demais rendas são reconhecidas dentro do mês em que são auferidas, pelo regime de competência. Os tributos sobre as rendas de juros e similares, de tarifas e de demais rendas tributáveis são reconhecidas quando são apropriadas pelo regime de competência. O Conglomerado BRB não apropria rendas de créditos vencidos, o fluxo de caixa não é homogêneo e com baixa liquidação espontânea, portanto, as efetivações dessas rendas passam a ser apropriadas quando da sua efetiva liquidação.

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

contabilizadas pelo critério pró-rata-die e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do Balanço.

As receitas de serviços realizadas pela BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas considerando os produtos e seguradoras e são reconhecidas na competência da prestação de serviço quando do atendimento das obrigações de performance, assim as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas após aceitação por parte da seguradora.

O Conglomerado BRB reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança e que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. Os recursos de dividendos de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são registrados em contrapartida do investimento, para os demais investimentos são reconhecidas contra resultado, para ambas ocorrem no momento em que é estabelecido o direito de receber o pagamento.

n) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS exige que à Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam à aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(i) Mensuração das provisões para perdas esperadas

A mensuração da provisão para perda de crédito esperada requer o uso de modelos complexos e pressupostos significativos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. São necessários vários julgamentos significativos na aplicação dos requisitos contábeis para a mensuração das perdas esperadas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolha apropriada de modelos e pressupostos adequados para a mensuração das perdas esperadas;
- Estabelecimento de bancos de ativos financeiros similares para efeitos de mensuração das perdas esperadas.

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de um instrumento financeiro é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma negociação entre partes não relacionadas. Caso o preço cotado em um mercado ativo não esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado através de modelo interno com base nesse preço.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando os dados não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto e taxas de pré-pagamento.

(iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Conglomerado do Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ativos fiscais diferidos possam ser realizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em projeções de eventos e tendências de mercado.

(iv) Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

Ativos contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes - Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

o) Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Conglomerado BRB pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia se tornar provável). As garantias financeiras são classificadas em "Outros passivos".

p) Apresentação de informação por segmentos

Conforme a IFRS 8, as informações financeiras de segmentos operacionais são apresentadas com base nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance.

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é a principal tomadora de decisões estratégicas do Conglomerado BRB.

q) Patrimônio Líquido

(i) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

(ii) Reservas e dividendos

a) Reserva legal - 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado a 20% (vinte por cento) do capital social.

b) Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Reserva para equalização de dividendos - será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos;

d) Reserva para margem operacional - será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

r) Resultado por ação

O Conglomerado BRB apresenta informações sobre o resultado por ação básico e diluído dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível pela quantidade de ações.

s) Unidade geradora de caixa

Entende-se por unidade geradora de caixa cada ponto de atendimento da rede do Banco e de suas controladas, denominado Agência, cuja definição é uma dependência destinada ao atendimento aos clientes e ao público em geral no exercício de atividades do Banco, não podendo ser móvel ou transitória.

t) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, são registrados como edificações e sistema de processamentos de dados no ativo imobilizado. Segundo esse método contábil, registra-se o crédito e a obrigação nas demonstrações financeiras e a depreciação do bem é calculada de acordo com a mesma política de depreciação utilizada para ativos similares.

u) Demonstração do valor adicionado

A Administração elaborou, voluntariamente, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), como informação suplementar para fins de IFRS.

v) Reapresentação de saldos – Retificação de erro (CPC 23)

O Pronunciamento Contábil CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Segundo o CPC 23, as Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela entidade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. Por sua vez, retificação de erro são omissões e incorreções (de períodos anteriores) nas demonstrações decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação. Com base nisso:

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

v.1. Os registros reconhecidos em lucros não realizados – LNR, relacionados à outorga do direito de exploração do balcão do Banco BRB líquido da venda parcial de 50,1% para a empresa parceira, foram apropriados mensalmente no resultado do BRB à medida de 1/240 avos do valor inicialmente constituído, em contrapartida de resultado por realização de LNR, de janeiro a agosto, ao valor mensal apropriado de R\$ 1.297.

Em nova análise à luz da Resolução CMN nº 4.817/2020, o BRB realizou ajuste ao excluir do patrimônio líquido da investida os resultados não realizados para fins de apuração da equivalência patrimonial e, com isso, os valores do LNR apropriados contra resultado em junho/2022, que totalizam R\$ 7.782 (R\$ 2.594 3º trimestre) e R\$ 10.376 total no ano foram estornados contra o Patrimônio Líquido do Banco e ajustados conforme detalhamento apresentado a seguir:

Balanco Patrimonial			
(em milhares de Reais)			
	31.12.2022	Ajuste	31.12.2022 Reapresentado
OUTROS ATIVOS	2.306.207	(10.376)	2.295.831
TOTAL DO ATIVO	41.360.888	(10.376)	41.350.512
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.912.201	(10.376)	1.901.825
Reservas de lucros	703.051	(10.376)	692.675
TOTAL DO PASSIVO	41.360.888	(10.376)	41.350.512

Demonstração do Resultado			
(em milhares de Reais)			
	30.06.2022	Ajuste	30.06.2022 Reapresentado
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	48.977	(7.782)	41.195
LUCRO LÍQUIDO	83.619	(7.782)	75.837

Demonstração do Resultado Abrangente			
(em milhares de Reais)			
	30.06.2022	Ajuste	30.06.2022 Reapresentado
Resultado do período	83.619	(7.782)	75.837
Total do Resultado Abrangente	119.353	(7.782)	111.571
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	105.923	(7.782)	98.141

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		
(em milhares de Reais)		
	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	TOTAL
Saldos em 30.06.2022	778.517	2.148.278
Saldos em 30.06.2022 Ajuste	(7.782)	(7.782)
Saldos em 30.06.2022 Reapresentado	770.735	2.140.496
Saldos em 31.12.2022	703.051	2.270.650
Saldos em 31.12.2022 Ajuste	(10.376)	(10.376)
Saldos em 31.12.2022 Reapresentado	692.675	2.260.274

Demonstração dos Fluxos de Caixa			
(em milhares de Reais)			
	BRB-CONSOLIDADO		
	30.06.2022	Ajuste	30.06.2022 Reapresentado
Variações nos ativos operacionais			
Outros ativos	(264.834)	7.782	(257.052)
Variações nos passivos operacionais			
Outras obrigações	(12.506)	(7.782)	(20.288)

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Valor Adicionado			
(em milhares de Reais)			
	BRB-CONSOLIDADO		
	30.06.2022	Ajuste	30.06.2022 Reapresentado
Receitas	959.675	(7.782)	951.893
Outras receitas/despesas operacionais	(41.080)	(7.782)	(48.862)
Valor adicionado líquido produzido	746.064	(7.782)	738.282
VALOR ADICIONADO BRUTO	746.064	(7.782)	738.282
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Remuneração dos acionistas	82.895	(7.782)	75.113
Destinação para reservas	(2.935)	(7.782)	(10.717)
VALOR DISTRIBUÍDO	746.064	(7.782)	738.282

Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa

	30.06.2023	31.12.2022
Disponibilidades	199.558	266.632
Caixa	186.941	226.850
Depósitos bancários	252	-
Depósitos em moedas estrangeiras (nota 14)	12.365	39.782
Equivalentes de caixa	4.569.280	143.010
Aplicações em operações compromissadas	4.567.996	120.021
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	20.769
Aplicações em moedas estrangeiras (nota 14) (1)	1.284	2.220
Total	4.768.838	409.642

(1) Refere-se às aplicações interfinanceiras em moedas estrangeiras, referente a saldo excedente de conta do Banco junto à Agência do Banco do Brasil S.A., em New York, aplicado automaticamente em *overnight* e resgatado no dia seguinte, portanto, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo.

Trata-se de operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 7 - Reservas no Banco Central

a) Composição

	30.06.2023	31.12.2022
Reservas compulsórias em espécie	381.542	176.107
Depósitos de poupança	513.651	419.013
Outros	190	-
Total	895.383	595.120

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

Do montante depositado referente ao compulsório de poupança, R\$ 513.651 (R\$ 419.013 em 31.12.2022) é remunerado.

b) Resultado de aplicações compulsórias

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Vinculados ao Bacen	8.380	16.684	15.207
Total	8.380	16.684	15.207

Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA

a) Segregação por hierarquia de valor justo por meio de resultado (VJR)

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Títulos e valores mobiliários	Nível 1	
	30.06.2023	31.12.2022
Instrumentos de patrimônio		
Ações de Companhias Abertas	5.073	4.665
Fundo de Investimento da Amazônia	95	110
Fundo FIP – Criatec II	4.711	6.437
Fundo FII - SIA Corporate	2.208	2.221
Fundo de investimento Renda Fixa longo prazo	11.353	4.322
BRB Brasília Fundo de Investimento em Renda Fixa	-	1.063
Total	23.440	18.818

b) Segregação de títulos e valores mobiliários avaliados a outros resultados abrangentes (VJORA)

Títulos e valores mobiliários	Estágio 1/Nível 1	
	30.06.2023	31.12.2022
Letras Financeiras do Tesouro	2.581.124	5.766.597
Total	2.581.124	5.766.597

c) Mensuração dos ativos financeiros ao valor justo.

O valor justo para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na B3;
- Na falta da taxa devida para o vencimento, usa-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado

a) Composição da carteira por tipo de produto

	Valor contábil	
	30.06.2023	31.12.2022
Empréstimos e adiantamentos a clientes	32.867.373	30.036.821
Empréstimos e recebíveis (nota 9b)	32.867.373	30.036.821
Títulos e Valores Mobiliários	144.432	97.303
NTN - Notas do Tesouro Nacional	136.799	88.663
CVS - Títulos Públicos Federais	1.722	1.953
CVS - Títulos Cauçionados	5.911	6.687
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	441.673	116.859
CDI Banco PINE	300.154	-
DIM Microfinanças	20.681	-
DIRP - PRONAF	50.615	49.295
DIRG - PRONAMP	70.223	67.564
Subtotal carteira	33.453.478	30.250.983
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(34.200)	(37.551)
Prêmio em operações de crédito (1)	1.067.248	899.218
Total carteira	34.486.526	31.112.650

(1) Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Composição da carteira de empréstimos e recebíveis de clientes por atividade econômica

	30.06.2023	%	31.12.2022	%
Pessoa física	27.169.603	80,1	25.239.633	81,7
Pessoa jurídica	5.697.770	16,9	4.797.188	15,0
Administração Pública, defesa e seguridade social	1.386.839	4,2	1.022.517	2,4
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	140.027	0,4	136.632	0,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	28.997	0,1	45.286	0,2
Alojamento e alimentação	74.267	0,2	88.447	0,3
Artes, cultura, esporte e recreação	18.702	0,1	57.152	0,2
Atividades administrativas e serviços complementares	234.533	0,7	200.289	0,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	289.821	0,9	226.698	0,8
Atividades imobiliárias	97.768	0,3	99.272	0,3
Atividades profissionais, científicas e técnicas	106.201	0,3	104.410	0,3
Comércio	561.191	1,7	542.885	1,8
Construção	1.796.605	5,5	1.402.260	4,7
Educação	39.098	0,1	38.857	0,1
Indústrias de transformação	462	-	100.803	0,3
Indústrias extrativas	129.400	-	3.556	-
Informação e comunicação	221.787	0,7	152.849	0,5
Saúde humana e serviços sociais	402.386	1,2	397.958	1,3
Transporte, armazenagem e correio	147.520	0,4	146.617	0,5
Outras atividades de serviços	22.131	0,1	30.628	0,1
Outros	35	-	72	-
Subtotal	32.867.373	97,0	30.036.821	96,7
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(34.200)	(0,1)	(37.551)	(0,1)
Prêmio em operações de crédito	1.067.248	3,1	899.218	2,9
Total	33.900.421	100	30.898.488	100

c) Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por estágio

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Empréstimos e adiantamentos a clientes	31.072.284	28.498.135	1.267.516	939.257	527.573	599.429	32.867.373	30.036.821
Empréstimos	22.235.433	20.991.261	1.161.609	856.785	487.336	576.855	23.884.378	22.424.901
Títulos descontados	380.408	263.314	3.780	4.073	8.231	7.135	392.419	274.522
Adiantamentos a depositantes	1.609	258	95	435	166	429	1.870	1.122
Financiamentos	7.799.777	6.706.065	85.388	65.541	28.199	9.588	7.913.364	6.781.194
Outros Créditos	655.057	537.237	16.644	12.423	3.641	5.422	675.342	555.082
Títulos e valores mobiliários	144.432	97.303	-	-	-	-	144.432	97.303
NTN - Notas do Tesouro Nacional	136.799	88.663	-	-	-	-	136.799	88.663
CVS - Títulos Públicos Federais	1.722	1.953	-	-	-	-	1.722	1.953
MOP – Títulos Caucionados	5.911	6.687	-	-	-	-	5.911	6.687
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	441.673	116.859	-	-	-	-	441.673	116.859
CDI Banco PINE	300.154	-	-	-	-	-	300.154	-
DIM Microfinanças	20.681	-	-	-	-	-	20.681	-
DIRP - PRONAF	50.615	49.295	-	-	-	-	50.615	49.295
DIRG - PRONAMP	70.223	67.564	-	-	-	-	70.223	67.564
Total	31.658.389	28.712.297	1.267.516	939.257	527.573	599.429	33.453.478	30.250.983

d) Concentração dos empréstimos e recebíveis de clientes

Carteira	30.06.2023	%	31.12.2022	%
10 maiores devedores	1.938.887	5,9	1.607.769	5,4
50 maiores devedores seguintes	1.852.082	5,6	1.500.939	5,0
100 maiores devedores seguintes	1.173.716	3,6	997.276	3,3
Demais devedores	27.902.688	84,9	25.930.837	86,3
Total	32.867.373	100	30.036.821	100

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Composição dos empréstimos e recebíveis de clientes por grupos homogêneos e faixa de vencimento

Avaliação	Operações Vencidas						30.06.2023	31.12.2022
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias		
Coletivas (a)	1.556.073	2.965.567	662.443	1.423.601	1.992.295	23.836.735	32.436.714	-
31.12.2022 (b)	1.152.868	2.893.432	505.353	1.403.954	1.949.984	21.811.704	-	29.717.295

Avaliação	Operações Vencidas						30.06.2023	31.12.2022
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias		
Coletivas (c)	168.821	132.358	54.980	67.313	7.158	29	430.659	-
31.12.2022 (d)	79.191	116.092	33.324	84.256	6.662	1	-	319.526

30.06.2023 a+c	1.724.894	3.097.926	717.423	1.490.914	1.999.452	23.836.764	32.867.373	-
31.12.2022 b+d	1.232.060	3.009.524	538.677	1.488.210	1.956.646	21.811.704	-	30.036.821

O BRB não possui operações vencidas com mais de 360 dias, exceto produtos específicos que são baixados apenas com atrasos superiores a 540 ou 720 dias, pois após esse prazo as recuperações são extremamente improváveis, sem prejuízo das cobranças administrativas e/ou judiciais, conforme análise da área técnica.

f) Outros eventos da carteira de operações de crédito

	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2022
Créditos recuperados	68.042	208.799	117.987
Renegociações (1)	2.050.357	3.312.241	1.342.946

(1) Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo.

g) Outros ativos financeiros

	30.06.2023	31.12.2022
Rendas a receber (1)	314.236	538.484
Créditos específicos	4	11
Total	314.240	538.495

(1) Refere-se majoritariamente aos valores a receber da parceria estratégica junto à Wiz Soluções.

Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado

As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de "Provisão para perdas de crédito esperadas". As tabelas a seguir representam a segregação das perdas esperadas por estágios e produtos, bem como a movimentação da provisão no período.

a) Resumo Provisão para Perdas de Créditos Esperadas

	30.06.2023	31.12.2022
Empréstimos e adiantamentos a clientes (nota 10b)	(752.661)	(808.702)
Títulos e valores mobiliários (nota 10b)	(1.318)	(11)
Limite contratado e não utilizado (nota 10b)	(40.910)	(67.559)
Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 10d)	(5.433)	(16.360)
Total	(800.322)	(892.632)

b) Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação de ativo financeiro

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(287.462)	(321.451)	(198.767)	(161.594)	(266.432)	(325.657)	(752.661)	(808.702)
Empréstimos	(232.416)	(252.297)	(187.882)	(149.731)	(255.349)	(315.412)	(675.647)	(717.440)
Títulos descontados	(1.916)	(2.850)	(126)	(36)	(3.083)	(3.082)	(5.125)	(5.968)
Adiantamentos a depositantes	(10)	(5)	(2)	(29)	(94)	(262)	(106)	(296)
Financiamentos	(43.699)	(56.957)	(8.168)	(7.907)	(6.216)	(3.062)	(58.083)	(67.926)
Outros Créditos	(9.421)	(9.342)	(2.589)	(3.891)	(1.690)	(3.839)	(13.700)	(17.072)
Títulos e valores mobiliários	(1.318)	(11)	-	-	-	-	(1.318)	(11)
CDI	(117)	-	-	-	-	-	(117)	-
Letras Financeiras do Tesouro	(998)	(11)	-	-	-	-	(998)	(11)
Notas do Tesouro Nacional	(52)	-	-	-	-	-	(52)	-
DIM Microfinanças	(8)	-	-	-	-	-	(8)	-
DIRG PRONAMP	(28)	-	-	-	-	-	(28)	-
DIRP PRONAF	(20)	-	-	-	-	-	(20)	-
Fundo FIP – Criatec II	(3)	-	-	-	-	-	(3)	-
CVS - Títulos Públicos Federais	(3)	-	-	-	-	-	(3)	-
Nota comercial	(89)	-	-	-	-	-	(89)	-
Total	(288.780)	(321.462)	(198.767)	(161.594)	(266.432)	(325.657)	(753.979)	(808.713)

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Operações off-balance								
Limite contratado e não utilizado	(38.502)	(64.803)	(473)	(16)	(1.935)	(2.740)	(40.910)	(67.559)
Total geral da provisão para perdas esperadas	(327.282)	(386.265)	(199.240)	(161.610)	(268.367)	(328.397)	(794.889)	(876.272)

c) Movimentação dos saldos das provisões para perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Empréstimos e adiantamentos a clientes				
Saldos em 31.12.2022	386.265	161.610	328.397	876.272
Movimentos com impactos no resultado	(58.982)	37.629	(60.030)	(81.383)
Migração de estágio:				
Estágio 1 para o Estágio 2	(36.869)	36.869	-	-
Estágio 1 para o Estágio 3	(46.594)	-	46.594	-
Estágio 2 para o Estágio 3	-	(20.549)	20.549	-
Estágio 2 para o Estágio 1	4.263	(4.263)	-	-
Estágio 3 para o Estágio 2	-	6.863	(6.863)	-
Estágio 3 para o Estágio 1	463	-	(463)	-
Movimentação do período	18.448	18.709	(119.847)	(82.690)
Saldo sem movimentação	1.307	-	-	1.307
Saldos em 30.06.2023	327.283	199.239	268.367	794.889

	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2022
Saldo anterior	876.272	638.165	1.090.688
Perdas do período	105.196	1.178.411	89.226
Transferência para prejuízo no período	(186.579)	(940.304)	(370.324)
Saldo atual	794.889	876.272	809.590

d) Composição do saldo de provisão para outros ativos e de outros créditos de liquidação duvidosa

	30.06.2023	31.12.2022
Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.925)	(16.360)
Perda Esperada de Outros Ativos	(11.492)	(11.822)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.433)	(4.538)

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 11 - Outros ativos

a) Resumo

	30.06.2023	31.12.2022 Reapresentado (nota 5v)
Avais e Fianças	76	-
Adiantamentos e antecipações salariais	60.706	17.789
Devedores por depósitos em garantia (2)	1.349.368	1.013.299
Pagamentos a ressarcir	61.313	71.579
Títulos e créditos a receber	3.583	15.647
Devedores diversos - País	195.046	214.207
Material em estoque	14.740	13.901
Despesas antecipadas	94.989	81.090
Relações interfinanceiras	30.842	-
Créditos vinculados	285.614	251.009
SFH - FGTS a ressarcir (3)	947	1.688
Bacen - Pagamento instantâneo	170.493	138.936
SFH - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11b)	212.485	205.074
(-) Provisão para perda do valor recuperável (Nota 11b)	(98.311)	(94.689)
Relações interdependência	945	25
Transferências internas de recursos	945	25
Valores a receber	339	332
Negociação e intermediação de valores	339	332
Investimentos	281.979	473.246
Outros investimentos	281.979	473.246
Ativos não financeiros mantidos para venda	136.400	143.707
Total	2.515.940	2.295.831

(1) Depósitos judiciais e recursais para garantir litígios trabalhistas, cíveis e fiscais.

(2) Refere-se a valores de mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS.

b) SFH/FCVS - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11a)

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

Carteira própria	30.06.2023			31.12.2022		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (1)	4.726	(4.038)	688	4.556	(3.892)	664
Habilitados e não homologados (2)	1.640	(1.191)	449	1.576	(1.145)	431
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	121.014	(91.021)	29.993	116.449	(87.640)	28.809
Habilitados e homologados (4)	78.069	-	78.069	75.616	-	75.616
Outros (5)	7.036	(2.061)	4.975	6.877	(2.012)	4.865
Total	212.485	(98.311)	114.174	205.074	(94.689)	110.385

(1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;

(2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;

(3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;

(4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;

(5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto nº 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei nº. 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP nº. 2.181-45/2001.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 12 - Ativos tangíveis

a) Composição

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				30.06.2023	31.12.2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	317.792	(127.506)	190.286	90.433
Terrenos e edificações	0% a 4%	285.101	(41.221)	243.880	207.847
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	62.691	(2.638)	60.053	34.392
Total		665.584	(171.365)	494.219	332.672

b) Movimentação dos ativos tangíveis

	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2023
Móveis e equipamentos em estoque	0%	3.237	-	-	5.580	8.817
Imobilizações em curso	0%	2.480	138.802	-	(39.979)	101.303
Imóveis em uso	4%	31.189	772	-	(111)	31.850
Instalações	10%	4.681	-	(65)	-	4.616
Móveis e equipamentos de uso	10%	47.494	-	(1.643)	1.658	47.509
Sistema de processamento de dados	20%	135.005	-	(727)	4.237	138.515
Sistema de comunicação e segurança	10%	15.139	-	(629)	1.818	16.328
Sistema de transporte	20%	704	-	-	-	704
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	35.783	111	-	26.797	62.691
Direitos de uso de ativos (1) (2)	-	225.788	27.463	-	-	253.251
Subtotal		501.500	167.148	(3.064)	-	665.584
Depreciação acumulada	-	(168.828)	(37.197)	34.660	-	(171.365)
Total		332.672	129.951	31.596	-	494.219

(1) Inclui contratos de arrendamento mercantil reconhecidos no escopo da norma IFRS 16. A depreciação para os referidos ativos é calculada de maneira linear pelo prazo dos arrendamentos;

(2) Os prazos dos contratos são de 1 a 117 meses.

Estudo técnico sobre o mobiliário efetuado pela Administração demonstrou que o valor residual, ou seja, o valor de venda ao final da vida útil é imaterial ou inexistente, visto que são levados a leilão por valores de sucatas ou doados a entidades de caridade.

A Administração entende ser imaterial a redefinição da vida útil estimada dos bens devido ao custo benefício, portanto, a depreciação desses bens está apresentada da seguinte forma: 25 anos para edificações; 5 anos para equipamentos de processamento de dados, sistemas de comunicação e de transporte e de 10 anos para os demais imobilizados de uso.

Nota 13 - Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2022	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 30.06.2023
Direitos relativos à carteira de clientes	Contrato	21.352	-	-	-	21.352
Sistemas de Processamento de Dados	10 a 20%	199.151	18.589	(90.337)	(170)	127.233
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	10 a 20%	128.565	5.785	-	170	134.520
Direitos de Exclusividade ou Preferência	Contrato	97.767	733	(64.000)	-	34.500
Subtotal		446.835	25.107	(154.337)	-	317.605
Amortização acumulada		(257.530)	(45.393)	155.099	-	(147.824)
Total		189.305	(20.286)	762	-	169.781

Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira

	30.06.2023	31.12.2022
Ativos	13.649	42.002
Depósitos em moedas estrangeiras (1)	12.365	39.782

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Aplicações em moedas estrangeiras (2)	1.284	2.220
(1) Disponibilidades em moedas estrangeiras – moedas estrangeiras, em espécie, depositados nos cofres das agências que operam câmbio e compradas de clientes e/ou do Banco Central;		
(2) Aplicações em moedas estrangeiras – referem-se a saldo excedente na conta do Banco junto ao Banco do Brasil S.A., na Agência de New York, aplicado automaticamente em overnight e resgatado no dia seguinte.		

Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado

a) Valor justo dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	30.06.2023	31.12.2022
Depósitos (nota 15b)	31.823.654	28.149.832
Dívidas subordinadas (nota 15c)	1.990.633	1.732.155
Outros passivos financeiros (nota 15d)	6.757.556	5.656.777
Total	40.571.843	35.538.764

b) Depósitos

	30.06.2023	31.12.2022
Depósitos de instituições financeiras	1.608.210	1.932.019
Depósitos à vista	228.863	203.586
Depósitos interfinanceiros	1.379.233	1.728.350
Depósito de poupança	114	83
Depósitos de clientes	30.215.444	26.217.813
Pessoa Física e Jurídica	12.631.103	12.273.610
Depósitos à vista	875.302	812.727
Depósitos de poupança	2.572.965	2.666.805
Depósitos a prazo	9.182.836	8.794.078
Depósitos Governo	17.553.339	13.929.471
Depósitos à vista	165.977	218.618
Depósitos de poupança	9.688	8.265
Depósitos a prazo	4.456.544	4.150.571
Depósitos judiciais	12.916.235	9.547.162
Obrigações para depósitos específicos e de fundos e programas	4.895	4.855
Outros	31.002	14.732
Total	31.823.654	28.149.832

b.1 Segregação por vencimento

	Sem Vencto	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.06.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.270.142	-	-	-	-	-	1.270.142	1.234.931
Depósitos de poupança	2.582.767	-	-	-	-	-	2.582.767	2.675.153
Depósitos interfinanceiros	1.379.233	-	-	-	-	-	1.379.233	1.728.350
Depósitos a prazo	12.921.139	2.666.366	2.811.460	6.559.998	1.480.672	120.875	26.560.510	22.496.666
Moeda eletrônica – cartão pré-pago	31.002	-	-	-	-	-	31.002	14.732
Total em 30.06.2023	18.184.283	2.666.366	2.811.460	6.559.998	1.480.672	120.875	31.823.654	-
Total em 31.12.2022	13.476.833	4.859.571	2.207.638	5.502.734	1.990.635	112.421	-	28.149.832

c) Dívidas subordinadas

c.1 Resumo

	30.06.2023	31.12.2022
Outras dívidas subordinadas	1.990.633	1.732.155
Total	1.990.633	1.732.155

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c.2 Segregação por vencimento

Índice	Indexador	BRB					30.06.2023	31.12.2022
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
LFSN	CDI 119% a 150%	-	-	14.789	179.213	791.311	985.313	868.980
LFSN	IPCA+ 4,48% a 8,36%	-	-	66.521	33.392	201.106	301.019	281.067
LFS	PRÉ	-	-	-	291.239	-	291.239	272.044
LFS	IPCA+ 7,05%	-	-	-	-	216.433	216.433	132.707
LFSC	CDI 165%	-	-	-	-	196.629	196.629	177.357
Total em 30.06.2023	-	-	-	81.310	503.844	1.405.479	1.990.633	-
Total em 31.12.2022	-	-	-	13.673	213.992	1.504.490	-	1.732.155

d) Outros passivos financeiros

	30.06.2023	31.12.2022
Recurso de aceite, letra imobiliária, hipotecária e créditos similares (1)	6.208.975	5.125.269
Obrigações por empréstimo no país - instituições oficiais (2)	201.454	187.069
Obrigações por repasse do país - instituições oficiais (3)	347.127	344.439
Repasse no país - instituições oficiais - Tesouro Nacional	42	41
Repasse no país - instituições oficiais - FCO - Banco do Brasil	215.902	199.972
Repasse no país - instituições oficiais - BNDES	108.966	108.215
Repasse no país - instituições oficiais - Finame	8.240	9.940
Repasse no país - instituições oficiais - Fungetur	7.539	15.863
Repasse no país - instituições oficiais - Funcafé	6.438	10.408
Total	6.757.556	5.656.777

(1) Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no país, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros.

(2) As obrigações em moedas estrangeiras estão convertidas para moeda local na data do Balanço e estão apresentados pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

(3) As obrigações por repasses do país – instituições oficiais estão apresentadas pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

Os repasses no país são recursos captados para empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso.

d.1 Obrigações por repasse do país - instituições oficiais

Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	30.06.2023	31.12.2022
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	42	41
Banco do Brasil (FCO)	1,12% a.a. até 8,18% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2035	215.902	199.972
BNDES	0,7% a.a. até 1,25% a.a. + TLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Outubro de 2033	108.965	108.215
Finame	0,5% a.a. até 1,15% a.a. + TLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2032	8.239	9.940
Fungetur	Selic	Apoio ao setor de serviços turísticos	Mai de 2029	7.539	15.863
Funcafé	4% a.a. até 8% a.a.	Apoio à cafeicultura	Outubro de 2023	6.440	10.408
Total				347.127	344.439

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 16 - Provisões

a) Contingências de risco provável

Natureza	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 30.06.2023
Trabalhistas	24.109	6.767	(5.490)	(1.079)	801	25.108
Cíveis	33.372	23.157	(4.980)	(4.222)	1.757	49.084
Outras Contingências	556	-	-	-	83	639
Subtotal	58.037	29.924	(10.470)	(5.301)	2.641	74.831
Fiscais – CSLL	614.060	-	-	(153)	19.543	633.450
INSS – PLR	19.881	-	-	(19.881)	-	-
Salário Educação	2.540	-	-	-	37	2.577
IRPJ	16.569	-	-	-	401	16.970
Outros tributos	371	-	-	1	-	372
Subtotal	653.421	-	-	(20.033)	19.981	653.369
Total	711.458	29.924	(10.470)	(25.334)	22.622	728.200

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m.

a.2 - Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3 - Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF n.º 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória n.º 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em 09 de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9) são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0) refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

b) Contingências de risco possível

Natureza	30.06.2023		31.12.2022	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	533	93.164	118	129.857
Trabalhista	34	11.232	35	11.016
Fiscal	6	74.704	9	11.452
Total	573	179.100	162	152.325

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à Regius tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a Regius, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a Regius, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação.

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, processos de natureza fiscal com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado)

	30.06.2023	31.12.2022
Relações interfinanceiras	1.282.471	974.701
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.282.471	974.701
Relações interdependências	6.527	33.191
Recursos em trânsito de terceiros	6.527	33.191
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (1)	24.114	12.724
IOF a Recolher	4.161	5.991
Recebimento de tributos estaduais e municipais	18.332	6.733
Recebimentos do FGTS	1.621	-
Sociais e Estatutárias	51.695	33.431
Fiscais e previdenciárias	70.413	78.687
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3.997	5.310
Impostos e contribuições sobre salários	32.921	45.039
Outros	33.495	28.338
Negociação de intermediação e valores	28	28
Recursos para destinação específica	77	283
FUNGER- Fundo para a Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal	35	216
FUNDEFE - Recursos Disponíveis	42	42
FDR/DF - Fundo de desenvolvimento rural	-	25
Obrigações com câmbio a liquidar	63	-
Provisão para despesas de pessoal encargos e benefícios	162.878	120.570
Férias	117.105	117.280
Licença Prêmio	5	4
Abono assiduidade anual	59	-
Outras	45.709	3.286

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30.06.2023	31.12.2022
Provisão para despesas administrativas	182.628	198.759
Diversas	740.235	930.362
Cheques administrativos	1.635	4.466
Credores por recursos a liberar	79.667	136.229
Obrigações por aquisição de bens e direitos	254.462	217.927
Obrigações convênios oficiais	16.105	14.249
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	23.397	30.019
Recursos do FGTS para amortizações	2.187	2.281
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.445	650
Credores diversos	357.337	524.541
PAGAMENTOS A PROCESSAR	222.371	227.057
DEPÓSITOS	34.993	21.791
COMPRAS NA REDE MAESTRO	3.408	6.558
FORNECEDORES A PAGAR	4.765	5.074
COMPRAS NA REDE VISA ELECTRON	2.566	3.627
TRANSACOES A PROCESSAR BRBCARD	27.960	13.176
LUCRO NÃO REALIZADO OUTORGA BALCÃO (2)	-	206.715
PRESTAÇÕES A PROCESSAR	2.013	65
LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS	777	18
FGTS DAMP	1.873	3.855
CUSTAS E TBI FINANCIAMENTO DE LOTE	2.247	2.138
BRB MOBILIDADE	91	53
OBRIGAÇÕES POR SERVIÇOS	3.494	3.676
OUTROS	50.779	30.738
Passivo atuarial	160.990	197.443
Total	2.682.119	2.580.179

(1) Trata-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

(2) Refere-se ao lucro não realizado devido à outorga do balcão à Corretora BRB.

(3) Refere-se majoritariamente aos valores a receber pela BRBCard na migração da carteira de Empréstimos Rotativos de Cartão.

Nota 18 – Resultado com juros

a) Receitas com juros e similares

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Receitas com operação de crédito	1.611.382	2.924.394	1.976.979
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez	50.943	61.562	59.886
Rendas com TVM	178.059	367.522	619.499
Receitas de aplicações compulsórias e créditos vinculados ao SFH	11.410	24.095	21.360
Total	1.851.794	3.377.573	2.677.724

As receitas com juros e similares são rendas de operações de crédito e de aplicações interfinanceiras de liquidez que compõe o resultado efetivo do Banco no período.

b) Despesas com juros e similares

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Despesas depósito de poupança	(48.628)	(99.400)	(92.498)
Despesas de depósito a prazo	(632.508)	(1.223.200)	(943.847)
Despesas de letras financeiras	(259.291)	(505.021)	(287.330)
Despesas de operações compromissadas	(50.277)	(107.331)	(90.841)
Outros	(16.317)	(32.813)	(86.693)
Total	(1.007.021)	(1.967.765)	(1.501.209)

Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços

a) Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
--	--------------	------------	------------

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Rendas de administração de fundos	3.977	7.902	8.911
Comissões de intercâmbio	36.214	69.819	53.490
Comissões de depósitos judiciais	6.735	16.845	1.568
Receitas de custódia	440	869	885
Rendas de bilhetagem	9.088	18.379	17.776
Rendas de corretagem de seguros	4.601	17.460	17.358
Rendas de serviços para pessoa jurídica	31.394	58.068	49.519
Rendas de pessoa física	30.433	59.312	55.571
Rendas de pacotes de serviços	8.305	16.809	18.299
Rendas de serviços prioritários	7.273	10.711	7.094
Rendas de serviços diferenciais	13.546	29.390	27.964
Rendas de serviços especiais	1.309	2.402	2.214
Rendas de outros serviços	11.221	22.021	15.120
Total	134.103	270.675	220.198

b) Despesas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Cadastro	(9.822)	(18.948)	(16.613)
Custódia de Títulos e valores mobiliários	(7.056)	(13.652)	(8.348)
Tarifas bancárias e interbancárias	(1.758)	(3.491)	(2.508)
Despesas com comissão de correspondentes	(18.415)	(35.205)	(9.088)
Outras	(458)	(642)	(498)
Total	(37.509)	(71.938)	(37.055)

Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Ganhos líquidos com outros ativos e passivos financeiros	877	1.675	5.296
Lucros com título de renda fixa	887	1.689	5.332
Outras perdas líquidas com ativos e passivos financeiros	(10)	(14)	(36)
Total de ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros	877	1.675	5.296

Nota 21 - Resultado de operações de câmbio

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Ganhos com operações de câmbio	3.144	4.125	8.094
Perdas com operações de câmbio	(2.141)	(2.801)	(4.469)
Total	1.003	1.324	3.625

Varição cambial líquida - registra o valor das variações, positivas e negativas, e diferenças de taxas entre compras e vendas apuradas em operações de câmbio (taxas livres).

Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022 Reapresentado (nota 5v)
Outras receitas operacionais	59.499	140.908	140.335
Recuperação de encargos e despesas	3.596	11.625	7.673
Reversão de provisões operacionais	11.989	39.323	22.229
Atualização sobre depósito judicial	20.684	38.805	31.686
Varição Cambial	893	4.325	8.948
Atualização de Tributos	(671)	2.137	1.587
Outras rendas operacionais	23.008	44.693	68.212
Outras despesas operacionais	(123.623)	(237.231)	(216.379)
Despesas com comercialização de cartões	(23.192)	(41.960)	(30.861)
Descontos concedidos em renegociações	(6.819)	(13.776)	(6.337)

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Processamento de bandeiras	(12.015)	(26.522)	(30.746)
Variação cambial	(2.760)	(7.844)	(12.752)
Atualização monetária	(9.082)	(23.264)	(26.411)
Indenizações/ressarcimentos	(13.021)	(23.227)	(21.896)
Taxas e tarifas	(3.720)	(7.402)	(8.695)
Outras despesas operacionais	(53.014)	(93.236)	(78.681)
Resultado não operacional	1.836	2.896	125.021
Resultado na alienação de valores e bens (1)	2.861	5.285	190.986
Ganhos/Perdas de capital (2)	(1.301)	(2.425)	(67.443)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	118	(417)	(649)
Outras	158	453	2.127
Total	(62.288)	(93.427)	48.977

(1) Em 2022, refere-se majoritariamente à receita obtida pela venda de agências do BRB.

(2) Em 2022, refere-se majoritariamente ao reconhecimento de perda decorrente de falha operacional.

Nota 23 - Despesas de pessoal

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Despesas de pessoal - benefícios	(41.716)	(83.600)	(76.023)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(90.443)	(169.007)	(141.520)
Despesa de pessoal - proventos	(209.442)	(397.323)	(327.233)
Despesa de pessoal - treinamentos	(1.470)	(2.607)	(3.758)
Despesa com honorários	(4.129)	(8.400)	(9.012)
Despesa com remuneração de estagiários	(1.672)	(3.197)	(3.122)
Despesa com participação no lucro	(7.446)	(8.906)	(23.433)
Total	(356.318)	(673.040)	(584.101)

Nota 24 - Despesas tributárias

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Impostos sobre serviços - ISS	(8.396)	(16.490)	(13.253)
Contribuição ao Cofins	(43.015)	(74.769)	(61.314)
Contribuição ao PIS/Pasep	(7.334)	(12.782)	(10.681)
Outras	(4.582)	(8.743)	(7.264)
Total	(63.327)	(112.784)	(92.512)

Nota 25 - Depreciação e amortização

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Despesas de depreciação (nota 12b)	(19.525)	(37.197)	(26.713)
Despesas de amortização (nota 13)	(24.649)	(45.393)	(40.606)
Total	(44.174)	(82.590)	(67.319)

Nota 26 - Outras despesas administrativas

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Despesas de água, energia e gás	(2.989)	(5.727)	(5.720)
Despesas de aluguéis	(5.883)	(13.694)	(8.392)
Despesas de comunicações	(1.117)	(2.107)	(3.214)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(2.139)	(4.996)	(5.444)
Despesas de processamento de dados	(58.056)	(117.241)	(96.328)
Despesas de propaganda e publicidade	(23.239)	(41.029)	(31.493)
Despesas de serviços de terceiros	(12.088)	(33.514)	(32.135)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(11.464)	(22.365)	(17.680)
Despesas de serviços técnicos especializados	(14.493)	(30.311)	(19.979)
Despesas de transportes	(2.979)	(5.876)	(5.246)
Resultado de Coligadas e Controladas	9.385	17.479	17.940
Outras despesas administrativas	(28.829)	(61.708)	(38.692)
Total	(153.891)	(321.089)	(246.383)

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	30.06.2023	30.06.2022 (Reapresentado nota 5v)
Resultado antes do IR, CSLL e participações	142.035	49.135
Alíquotas vigentes	45%	45%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(63.916)	(22.111)
Efeitos tributários na apuração dos tributos	41.766	50.555
Juros s/ Capital Próprio	7.650	32.534
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	(202)	2.681
Outros Valores (1)	34.318	15.340
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	(32.012)	(23.548)
Passivo Fiscal Diferido	(27)	(384)
Ativo Fiscal Diferido	9.889	52.376
Valor devido de imposto de renda e contribuição social	(22.150)	28.444
Alíquotas efetivas	-15,59%	57,89%

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada, conforme mencionado na letra i) da Nota 5 e (ii) as deduções incentivadas.

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 30.06.2023
Perda esperada com operações de crédito	424.339	217.769	(174.054)	468.054
Provisões trabalhistas	10.849	3.365	(2.456)	11.758
Provisões cíveis	12.025	6.143	(860)	17.308
Provisões fiscais	13.923	73	(9.024)	4.972
Provisão para perdas com FCVS	35.553	1.629	-	37.182
Desvalorização de títulos livres	1.896	3.015	(1)	4.910
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	7.260	243	(55)	7.448
Ativos financeiros avaliados a valor justo em outros resultados abrangentes	1.922	4.082	(5.934)	70
Previdência complementar	90.599	4.103	(27.675)	67.027
Outras	95.406	22.337	(86.705)	31.038
Total Diferenças Intertemporais	693.772	262.759	(306.764)	649.767
Prejuízo Fiscal do IR 25%	89.559	40.564	(17.051)	113.072
Base Negativa da CSLL 15%	72.287	32.396	(13.472)	91.211
Total	855.618	335.719	(337.287)	854.050

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2022	439.763	12.526	19.041	-	471.330
2023	59.533	55.308	44.176	-	159.017
2024	35.474	36.104	27.994	8	99.580
2025	32.872	-	-	-	32.872
2026	44.809	-	-	-	44.809
2027 a 2031	41.540	-	-	4.902	46.442
Total	653.991	103.938	91.211	4.910	854.050

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa levando em consideração a projeção de resultados fiscais futuros e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Passivo fiscal

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 30.06.2023
TVM	104	1.659	(326)	1.437
Passivo Fiscal Reorganização Card	2.384	-	(2.384)	-
Diferenças Intertemporais	243.358	42	(14)	243.386
Total	245.846	1.701	(2.724)	244.823

Nota 28 - Segmentos operacionais

Para fins de apresentação considera-se como componente de uma entidade, conforme IFRS 8, um segmento operacional:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas;
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras operacionais estejam disponíveis.

O Conglomerado BRB considera como segmento operacional a natureza do ambiente observando sua atuação no mercado e com base na avaliação de desempenho e tomada de decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

As operações ativas e passivas e os resultados do Conglomerado BRB estão concentrados na região geoeconômica do Distrito Federal, assim a Administração não apresenta nesse relatório a segregação dos ativos, dos passivos e do resultado de acordo a região geográfica.

As operações do Banco estão divididas em cinco segmentos: intermediação financeira banco múltiplo e financeira, administração de recursos de terceiros e seguros e ativos e operadora de cartões de crédito.

a) Intermediação financeira

Compreende o resultado mais significativo, com grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição.

b) Gestão de recursos de terceiros

Opera com os serviços de aplicação de recursos, de custódia de títulos e valores mobiliários e de administração de fundos.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação de serviços de administração e a custódia de títulos e valores mobiliários.

c) Seguros e serviços

Opera com corretagem e administração de carteiras de seguros de veículos, de residências, de vida entre outros. A Serviços tem como objeto títulos de capitalização, cobrança, gestão e securitização de ativos, financeiros ou não, de bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedade de crédito imobiliário, sociedade de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamentos e investimentos, caixas econômicas, administradoras de cartão de crédito, de créditos da Fazenda Pública, Federal, Estaduais ou Distrital, serviços de Atendimento a Clientes - SAC, Teletendimento, Telemarketing, Call Center e Consultoria no Desenvolvimento de Sistemas de Informática.

d) Meios de pagamentos

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Compreende a administração e comercialização de cartões de crédito. Oferece soluções financeiras, corporativos, institucionais e investidores privados possibilitando transações globais e trazendo inovações ao processo de pagamentos, tornando as operações comerciais mais rápidas, mais seguras e mais valiosas a todos os participantes.

e) Demonstração do resultado por segmento operacional

	2023						Total	2022
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Seguros e serviços	Meios de pagamentos	Eliminações		
	Banco múltiplo	Financeira						
Resultado de juros	1.220.853	141.198	3.385	1.446	42.928	(2)	1.409.808	1.176.515
Resultado com tarifas	88.730	(24.812)	7.944	53.055	134.699	(60.879)	198.737	183.143
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	280	-	(14)	99	1.340	(30)	1.675	5.296
Provisão para perdas de crédito esperadas	(170.700)	(27.796)	171	-	(11.492)	23.238	(186.579)	(370.324)
Resultado de operações de câmbio	1.324	-	-	-	-	-	1.324	3.625
Outras receita e despesas operacionais	(21.173)	(9.527)	(1.700)	(515)	(55.136)	(5.376)	(93.427)	41.195
RECEITA OPERACIONAL	1.119.314	79.063	9.786	54.085	112.339	(43.049)	1.331.538	1.039.450
Despesas Operacionais	(1.030.164)	(26.947)	(9.087)	(33.810)	(63.600)	(25.895)	(1.189.503)	(584.101)
Resultado antes da tributação	89.150	52.116	699	20.275	48.739	(68.944)	142.035	455.349
Imposto de renda e contribuição social	17.739	(20.899)	(156)	(590)	(13.225)	(5.019)	(22.150)	(14.200)
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	106.889	31.217	543	19.685	35.514	(73.963)	119.885	77.579
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	-	-	(2.026)	-	-	(2.026)	(1.742)
LUCRO APÓS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	106.889	31.217	543	17.659	35.514	(73.963)	117.859	70.189

f) Saldos dos ativos e passivos por segmento operacional

	2023						Total	2022
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Meios de pagamentos	Seguros e serviços	Eliminações		
	Banco múltiplo	Financeira						
Caixa e equivalentes de caixa	4.766.816	4.768	5.015	3.018	165	(10.944)	4.768.838	409.642
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)	23.440	-	36.564	-	-	(36.564)	23.440	18.818
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)	2.581.124	-	-	-	-	-	2.581.124	5.766.597
Ativos financeiros ao custo amortizado	32.403.608	3.029.770	10.224	2.055.266	279.384	(2.882.425)	34.895.827	31.353.633
Créditos tributários	870.237	60.536	9.200	29.914	2.162	(5.266)	966.783	978.158
Outros ativos	4.105.161	244.156	6.250	487.972	502.818	(2.830.417)	2.515.940	2.295.831
Ativos tangíveis	481.474	16	2	5.267	7.460	-	494.219	332.672
Ativos intangíveis	167.893	-	-	1.135	753	-	169.781	189.305
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	5.856
Total do Ativo	45.399.753	3.339.246	67.255	2.582.572	792.742	(5.765.616)	46.415.952	41.350.512
Passivos financeiros ao custo amortizado	41.124.460	3.022.266	-	31.002	-	(3.605.885)	40.571.843	35.538.764
Provisões	709.321	1.878	2.771	12.721	1.509	-	728.200	711.458
Passivos fiscais	1.172	17.080	453	3.301	243.407	-	265.413	259.942
Outras obrigações	1.339.299	27.455	3.107	1.352.429	180.934	(221.105)	2.682.119	2.580.179
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	175	-	175	(105)
Patrimônio Líquido	2.225.501	270.567	60.924	1.183.119	366.717	(1.938.626)	2.168.202	2.260.274
Total do Passivo	45.399.753	3.339.246	67.255	2.582.572	792.742	(5.765.616)	46.415.952	41.350.512

Nota 29 - Patrimônio Líquido

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Capital Social

	30.06.2023	31.12.2022
Ordinárias	280.146.500	280.146.500
Preferenciais	82.900.000	82.900.000
Total	363.046.500	363.046.500

b) Aumento de Capital

Em decorrência do processo de reorganização societária, houve implementação da Fase 1 que se deu por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças em 16.11.2021 entre o DF e a Associação de Empregados do BRB (“AEBRB”). Já a Fase 2 do Plano, que consiste no aumento de capital do Banco mediante o aporte pelo DF das ações da BRBCard, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do dia 17.12.2021, condicionada às aprovações regulatórias usuais.

O aumento de capital proposto foi de R\$ 166.322 e poderá chegar a R\$ 333.948, a depender de quantos acionistas exerçam o direito de preferência de subscrição, conforme regras dispostas no aviso aos acionistas publicado no site de RI do BRB.

c) Reservas

- Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal (-), limitado a 20% (vinte por cento) do Capital Social.
- Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do Capital Social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:
 - Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
 - Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
 - Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.
- Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do Capital Social.

	30.06.2023	31.12.2022 Reapresentado
Capital social	1.300.000	1.300.000
Reservas de lucro	777.042	692.675
Outros resultados abrangentes	91.160	(90.850)
Patrimônio Líquido	2.168.202	1.901.825

d) Dividendos

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Na data-base de 30 de junho de 2023, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo proposto 25% do lucro líquido (descontado o percentual destinado para constituição de reserva legal) no montante de R\$ 52.000 sendo R\$ 16.622 referente ao JCP pago antecipadamente e R\$ 35.378 ao proposto no 1º semestre de 2023 (R\$ 26.853 no primeiro semestre de 2022).

e) Dividendos/juros sobre Capital Próprio Líquido por ação

Classes	30.06.2023			31.12.2022		
	Qtde. Ações	Dividendos/Lote mil ações	Total	Qtde. Ações	Dividendos/Lote mil ações	Total
Ações ordinárias	280.146.500	0,2581	55.791	280.146.500	0,6219	174.220
Ações preferenciais	82.900.000	0,8721	16.509	82.900.000	0,6841	56.710
Total de ações	363.046.500	-	72.300	363.046.500	-	230.930

f) Lucro Líquido por ação

	2º Trimestre	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2022
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS	210.886	117.859	90.902	75.837
CONTROLADOR	210.886	111.357	31.777	70.189
NÃO CONTROLADOR	-	6.502	59.125	13.430
Número de ações no período	363.046.500	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)	363.046.500	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾	363.332.220	363.332.220	363.250.968	363.230.521
Lucro por ação (básico) (R\$)	0,5809	0,3246	0,2504	0,2089
Lucro por ação (diluído) (R\$)	0,5804	0,3244	0,2502	0,2088

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 31b), sendo respectivamente 237.237 e 286.377 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital

a) Gestão de Riscos

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/>.

b) Gestão do Capital

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

(Pilar III) ou por meio do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/> (não auditado).

b) Gestão do Capital

O BRB busca manter, permanentemente, uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades, fazer face aos riscos mensuráveis assumidos (em situações normais ou de estresse), suportar eventuais perdas oriundas de riscos não mensuráveis e viabilizar possíveis oportunidades de negócios, sem deixar de cumprir as exigências regulatórias vigentes.

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores.

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/2021. Durante o período, o BRB cumpriu todos os requerimentos mínimos obrigatórios.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Valores em R\$.

Patrimônio de Referência	30.06.2023	31.12.2022
Nível I (Capital Principal + Complementar)	2.524.118	2.169.555
Nível II	1.413.691	1.352.880
Total	3.937.809	3.522.435

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	30.06.2023	31.12.2022
Parcela de risco de crédito	24.604.286	22.373.710
Parcela de risco de mercado - câmbio	20.259	27.381
Parcela de risco operacional	1.623.265	1.417.427
Total	26.247.810	23.818.518

Índices	30.06.2023	31.12.2022
Índice de Capital Principal	8,04%	7,81%
Índice de Nível I	9,62%	9,11%
Índice de Basileia	15,00%	14,79%

d) Análise de sensibilidade

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Resolução CVM nº 121 de 3/6/2022, que aprova a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata de Instrumentos Financeiros. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Resolução BCB Nº 111/2021).

- A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.

- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária, por sua vez, é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais,

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação (*trading book*) e da carteira bancária (*banking book*) são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Instituição. Dessa forma, não consideram a capacidade dinâmica de reação do Conglomerado BRB, que aciona medidas mitigadoras quando são identificadas situações de alta vulnerabilidade, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de perdas significativas.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*).

Cenário I: acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, em cupons cambiais, em cupons de índices de preços e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras e de ações.

Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Variação da Exposição Financeira (R\$ milhares)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Preços de Moedas Estrangeiras	47	(1.181)	(2.363)
Total	47	(1.181)	(2.363)

A seguir, estão os resultados para a carteira bancária:

Variação da Exposição Financeira (R\$ milhares)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros Prefixada	(4.735)	(1.169.274)	(2.204.543)
Cupons de Índices de Preços	654	(85.962)	(192.103)
Cupons de Taxas de Juros	2.755	(661.967)	(1.201.420)
Preços de Ações	92	(2.299)	(4.598)
Preços de Moedas Estrangeiras	26	(525)	(1.320)
Cupons Cambiais	-	(1)	(1)
Total	(1.208)	(1.920.028)	(3.603.985)

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo financeiro. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros. Essas variações de valor também não representam impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 31 - Partes relacionadas

O BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

	30.06.2023	31.12.2022
	Saldo	Saldo
Ativo	37.669	38.794
Operações de crédito	37.669	38.794
Pessoal-chave da administração (4)	37.669	38.794
Passivo	3.721.122	3.425.243
Depósitos à vista	104.675	173.120
Administração direta (1)	75.169	63.173
Administração Indireta (2)	29.256	109.671
Vinculadas ao funcionalismo (3)	20	57
Pessoal-chave da administração (4)	108	198
Outros (5)	122	21
Depósitos a prazo	3.604.361	3.242.833
Administração direta (1)	2.930.774	2.624.113
Administração indireta (2)	589.072	555.948
Vinculadas ao funcionalismo (3)	6.105	56.383
Pessoal-chave da administração (4)	53.913	6.389
Outros (5)	24.497	-
Outras obrigações	12.086	9.290
Administração direta (1)	7.032	3.674
Administração indireta (2)	5.054	5.616

(1) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(2) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(3) Compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(4) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(5) Compreende a Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília – CEB), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEBRB – é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

a) Transação com partes relacionadas – Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Ativos	30.06.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	6.085	-	1.143	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.027.125	167.958	2.215.438	243.712
TVM (Fundo e CDB)	575.835	42.256	542.616	57.225
Outros créditos	96.015	-	167.950	-
Investimentos	1.531.863	62.980	901.263	153.157

Passivos	30.06.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	3.601.026	(209.537)	2.741.809	(299.731)
Depósito à vista	6.085	-	1.143	-
Depósito a prazo	572.675	(42.225)	539.487	(57.155)
Depósito interfinanceiro	3.022.266	(167.312)	2.201.179	(242.576)
Obrigações operações compromissadas	4.859	(646)	14.258	(1.137)
Outras obrigações	88.425	-	(84.012)	-

Resultado	30.06.2023	30.06.2022
Receitas	109.272	122.726
Rendas de prestação de serviços	59.617	73.652
Serviços bancários	3.564	4.430
Ressarcimento de despesas operacionais	20.748	24.228
Outras receitas operacionais	25.262	20.416
Outras receitas não operacionais	81	-
Despesas	(123.438)	(136.737)
Despesas do sistema financeiro	(131)	(77)
Despesas administrativas	(44.051)	(43.018)
Despesas de serviços de terceiros	(10.391)	(16.381)
Outras despesas operacionais	(68.865)	(77.261)

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2023 a abril de 2024 foi fixado em R\$ 12.888, mais encargos de R\$ 3.483.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

A remuneração variável tem seu pagamento delimitado a 50% do valor devido em espécie, após distribuição dos dividendos; e os demais 50%, definidos pela variação percentual da cotação em bolsa das ações ordinárias do BRB-Banco de Brasília S.A, diferido nos 4 anos subsequentes.

Para o pagamento de remuneração variável baseada em ações, existe provisão de R\$ 3.863 (R\$ 3.680 em 31.12.2022).

À saber, custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	30.06.2023	31.12.2022
Remuneração fixa	3.813	7.682
Remuneração variável	1.590	3.967
Total	5.403	11.649

Nota 32 - Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

a.1 Valores sumariados

	30.06.2023		31.12.2022	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(3.054.274)	(14.715)	(2.824.381)	(14.240)
Valor justo dos ativos do plano	2.893.284	76.222	2.626.938	51.625
Déficit/superávit no exercício	(160.990)	61.507	(197.443)	37.385

	30.06.2023		31.12.2022	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
RMBaC	(691.637)	(7.279)	(625.871)	(6.699)
RMBC	(2.362.637)	(7.436)	(2.198.510)	(7.541)
Resultado do plano	(3.054.274)	(14.715)	(2.824.381)	(14.240)

a.2 Principais premissas biométricas

	Plano BD-01	Plano CV-03
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M & F - suavizada em 20%	AT-2012 Basic M & F
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas suavizada em 50%
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO 80 M Basic	CSO 80 M Basic

a.3 - Principais premissas econômicas

	30.06.2023	31.12.2022
Taxa real de juros – Plano BD-01	5,37%a.a.	6,16%a.a.
Taxa real de juros – Plano CV-03	5,44%a.a.	6,17%a.a.
Taxa estimada de inflação	3,92%a.a.	4,8%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano CV-03	2,03%a.a.	2,03%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano CV-03	3,46%a.a.	3,46%a.a.
Capacidade de benefícios		
BD-01	98,25%	97,88%
CV-03	98,25%	97,88%
Capacidade salarial		
BD-01	98,25%	97,88%
CV-03	98,25%	97,88%

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****30 de junho de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30.06.2023	31.12.2022
Índices dos Planos		
BD-01	IPCA	IPCA
CV-03	IPCA	IPCA

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.4 Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes	Participantes por Plano - Ativos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	244	335	235	243	2.205	2.187	485	417
Regius	2	3	2	3	28	25	6	10
BRBCard	-	-	-	-	48	49	103	89
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	79	60
Total	246	338	237	246	2.281	2.261	673	576

Participantes	Participantes por Plano - Ativos em manutenção							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	-	6	-	-	-	-	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	6	-	-	-	-	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1	3	1	2	12	10	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	3	1	2	12	10	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	3	3	-	-	23	26	5	5
Regius	-	-	-	-	1	1	1	-
BRBCard	-	-	-	-	5	3	4	4
BRB Seguros	-	-	-	-	6	9	8	22

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	2	1
Total	3	3	-	-	35	39	20	32

Participantes por Plano - Regime especial								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	-	-	3	3	11	10	5	2
Regius	-	-	-	-	3	3	-	-
BRBCard	-	-	-	-	8	8	4	3
BRB Seguros	-	-	-	-	7	5	2	2
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	-	-	3	3	29	26	11	8

Assistidos por Plano								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1.380	1.290	67	76	33	28	-	-
Regius	3	2	1	-	4	4	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	2	2	-	-
Total	1.383	1.292	68	76	39	34	-	-

Pensionistas por Plano								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	170	165	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-
Total	171	166	-	-	-	-	-	-

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.5 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01 Categorias	30.06.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	2.525.267	92	2.078.766	84
Títulos de renda variável	14.751	1	94.253	4
Investimentos estruturados	58.961	2	163.726	7
Imóveis	104.673	4	99.847	4
Empréstimos a participantes	28.146	1	32.199	1
Disponibilidades	1	-	7	-
Depósitos judiciais	47	-	279	-
Contingências	(888)	-	(1.500)	-
Outros	8.832	-	(941)	-
Total	2.739.790	100	2.466.636	100

O plano BD-01 possui um total de R\$ 137.966 (R\$ 130.928 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02 Categorias	30.06.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	75.709	95	74.028	95
Estruturados	4.084	5	4.232	5
Disponibilidades	-	-	2	-
Outras	(21)	-	(11)	-
Total	79.772	100	78.251	100

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03 Categorias	30.06.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	661.100	92	52.518	39
Títulos de renda variável	14.223	2	32.492	24
Estruturados	27.721	4	35.826	26
Imobiliário	554	-	559	-
Empréstimos a participantes	13.354	2	14.951	11
Disponibilidades	4	-	8	-
Outros	(320)	-	(120)	-
Total	716.636	100	136.234	100

O plano CV-03 possui um total de R\$ 37.773 (R\$ 36.039 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05 Categorias	30.06.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	19.011	94	9.001	86
Títulos de renda variável	593	3	576	6
Estruturados	585	3	768	7
Empréstimos	103	1	81	1
Disponibilidades	10	-	1	-
Outros	(2)	-	(2)	-
Total	20.300	101	10.425	100

O plano CD-05 possui um total de R\$ 625 (R\$ 630 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

a.6 - Conciliação da obrigação atuarial

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2021	2.932.637	15.311
Custos dos juros	197.405	1.745
Custo do serviço corrente	(3.319)	161
Benefícios pagos pelo fundo	(210.933)	(979)
Contribuição dos participantes ativos	33.373	55
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(124.782)	(2.053)
Valor presente da obrigação em 31.12.2022	2.824.381	14.240
Custos dos juros	150.158	775
Custo do serviço corrente	(396)	82
Benefícios pagos pelo fundo	(102.360)	(495)
Contribuição dos participantes ativos	19.176	395
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	163.315	(282)
Valor presente da obrigação em 30.06.2023	3.054.274	14.715

a.7 - Conciliação de ativos do plano

	BD-01	CV-03
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2021	2.638.573	39.977
Rendimento esperado dos ativos do plano	179.929	12.875
Contribuições recebidas pelo fundo - participante	33.373	55
Contribuições recebidas pelo fundo - patrocinador	41.282	372
Contribuições extraordinárias - participante	-	-
Contribuições extraordinárias - patrocinador	-	-
Benefícios pagos pelo fundo	(210.933)	(979)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	(55.286)	(675)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2022	2.626.938	51.625
Rendimento esperado dos ativos do plano	140.529	2.844
Contribuições recebidas pelo fundo - participante	19.176	395
Contribuições recebidas pelo fundo - patrocinador	21.661	378
Contribuições extraordinárias - participante	-	-
Contribuições extraordinárias - patrocinador	-	-
Benefícios pagos pelo fundo	(102.360)	(494)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	187.340	21.474
Valor justo dos ativos do plano em 30.06.2023	2.893.284	76.222

a.8 - Ganhos e perdas atuariais

	BD-01	CV-03
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2021	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	124.782	2.053
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	(55.286)	(675)
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	(1.588)
Ganhos/perdas atuariais do exercício	69.496	(210)
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	69.496	(210)
Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 31.12.2022	-	-
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2022	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(163.315)	282
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	187.340	21.474
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	(22.053)
Ganhos/perdas atuariais do ano	24.025	(297)
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	24.025	(297)
Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 30.06.2023	-	-

a.9 - Cálculo da obrigação atuarial descoberta

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2022	(2.824.381)	(14.240)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2022	2.626.938	51.625
Valor presente da obrigação descoberta	(197.443)	37.385

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 30.06.2023	(3.054.274)	(14.715)
Valor justo dos ativos do plano em 30.06.2023	2.893.284	76.222
Valor presente da obrigação descoberta	(160.990)	61.507

a.10 - Cálculo da despesa do período

	BD-01	CV-03
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2021	164.857	2.095
Custo do serviço corrente	(3.319)	161
Reembolso do serviço corrente	-	-
Custo dos juros	197.405	1.745
Rendimento esperado dos ativos do plano	(179.929)	(12.875)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2022	179.013	(8.874)
Custo do serviço corrente	(396)	82
Reembolso do serviço corrente	-	-
Custo dos juros	150.158	775
Rendimento esperado dos ativos do plano	(140.529)	(2.844)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 30.06.2023	188.246	(10.861)

a.11 - Movimentação do passivo líquido

	BD-01	CV-03
Passivo/ativo líquido em 31.12.2021	294.064	-
Despesas do ano	14.157	161
Pagamento de contribuições	(41.282)	(372)
Ganhos/perdas atuariais do ano	(69.496)	210
Passivo/ativo líquido em 31.12.2022	197.443	-
Despesas do semestre	(396)	82
Pagamento de contribuições	(21.661)	(378)
Ganhos/perdas atuariais do semestre	(24.025)	297
Juros líquidos sobre ativos (passivo líquido)	9.629	-
Passivo/ativo líquido em 30.06.2023	160.990	1

a.12 - Cálculo da despesa estimada para o horizonte de um semestre

	BD-01	CV-03
Custo do serviço corrente - líquido	(433)	82
Custo dos juros - líquido	9.517	-
Juros sobre a obrigação de benefício definido	150.087	-
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	(140.570)	-
Custo dos juros - líquidos	9.516	-
Despesa estimada	9.949	82

b) Plano de saúde

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS – Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei nº 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluindo horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AE BRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

c) Participação nos lucros e resultados

O Programa de PLR do 2º semestre de 2022 e 1º semestre de 2023 é orientado pelo I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2022/2024, que regula a participação dos empregados do BRB, efetivos e contratados em Emprego ou Cargo em Comissão, nos lucros e resultados da instituição, para segundo semestre do ano de 2022 e primeiro semestre do ano de 2023, como instrumento de integração entre o capital e o trabalho e como incentivo à produtividade, nos termos do art. 7º, inciso XI, da Constituição Federal, regulamentado pela Lei nº 10.101/2000 e pelo art. 189 da Lei nº 6.404/76.

O programa de PLR não se aplica aos cargos estatutários do BRB, das empresas controladas, coligadas, parceiras ou de qualquer outra empresa do conglomerado.

O Valor Total da Premiação pelo alcance do lucro e do resultado a ser pago no Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais, corresponderá aos percentuais de lucratividade do BRB inscritos na tabela seguinte:

Percentual de rentabilidade sobre o PL médio do Banco no semestre	Percentual do lucro líquido a ser distribuído a título de PLR
De 0,1% a 14,00%	15,00%
De 14,01% a 19,99%	17,00%
Igual ou maior que 20%	20,00%

A distribuição da PLR considera lucro líquido, o lucro do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 190 da Lei nº 6.404/1976, após destinação à reserva legal e ajustes devedores ou credores de exercícios anteriores, conforme definição no artigo 186, §1º da lei retro mencionada.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n.º 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n.º 10.101/2000).

Conforme o índice de lucratividade, 60% do valor total da premiação será distribuído linearmente entre todos os empregados participantes, ressalvados os casos específicos.

Já em relação ao índice de cumprimento do programa de metas, o valor a ser redistribuído corresponderá a 40% do valor total da premiação, sendo distribuído, exclusivamente, para as unidades que cumpriram as suas metas.

A distribuição por índice de cumprimento do programa de metas será realizada tomando-se por base o valor definido para o salário, considerando-se: o vencimento padrão 1 - VP1 dos cargos da respectiva carreira, para os empregados sem comissão; o valor do somatório do VP1 com a respectiva atividade gratificada, no caso dos empregados com AG; o valor do somatório do VP1 com a respectiva função gratificada, exclusivamente, para os empregados ocupantes das funções de Analista Tecnológico Júnior, Analista Tecnológico Pleno e Analista Tecnológico Sênior; e o valor de referência, nos casos dos empregados com as demais funções gratificadas. Sobre este valor de salário será aplicado um percentual igual para todos os empregados que fizerem jus a receber a premiação, ressalvados os casos específicos de premiação proporcional aos dias trabalhados previstos neste Regulamento.

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada no I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2022/2024, esclarecendo, ainda, quanto aos empregados de licença interesse ou especial, cedidos, desligados, afastados e demais casos específicos.

Nota 33 – Operações descontinuadas

A Seguros BRB segregou as operações em continuadas e descontinuadas. Os quadros abaixo apresentam as contas patrimoniais e de resultado das operações descontinuadas.

a) Balanço Patrimonial

ATIVO	30.06.2023	31.12.2022
OUTROS ATIVOS	-	5.856
ATIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	5.856
PASSIVO	30.06.2023	31.12.2022
PASSIVOS FISCAIS		
OUTRAS OBRIGAÇÕES	175	(105)
PASSIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	175	(105)

b) Demonstração do Resultado

	30.06.2023	30.06.2022
Resultado com tarifas	455	6.125
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	455	6.125
Outras receitas e despesas operacionais	(444)	(4.295)
RECEITA OPERACIONAL	11	1.830
Despesas Operacionais		
Despesas de pessoal	(1.571)	(253)
Despesas tributárias	(18)	(334)
Outras despesas administrativas	(173)	(1.301)
Resultado antes da tributação	(1.751)	(58)
Imposto de renda e contribuição social		
Ativo e passivo fiscal diferido	(275)	(1.684)

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30.06.2023	30.06.2022
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		
LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(2.026)	(1.742)

c) Demonstração do Fluxo de Caixa

	30.06.2023	30.06.2022
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(1.751)	(58)
Créditos tributários diferidos	(275)	(1.569)
Ajuste de operações descontinuadas	(275)	1.569
Variações nos ativos operacionais		
Outros ativos financeiros	-	9.157
Outros Ativos	5.856	11.870
Varição ativos de operações descontinuadas	5.856	21.027
Variações nos passivos operacionais		
Passivos Fiscais	-	10.175
Outras obrigações	280	12.067
Varição passivos de operações descontinuadas	280	22.983

Nota 34 - Outras informações

a) Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

	30.06.2023	31.12.2022
Compromissos com garantias prestadas	2.078	2.069

A BRB-DTVM administra diversos fundos de investimentos, cujo patrimônio líquido total combinado é de R\$ 2.957 milhões (R\$ 3.325 milhões em 31.12.2022), que gerou rendas de administração de fundos de Investimentos de R\$ 3.926 (R\$ 4.307 em 30.06.2022).

b) Seguros (informação não auditada)

Seguros - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas, tendo como objeto a prestação dos serviços de seguro ramo incêndio para a cobertura do patrimônio mobiliário e imobiliário de propriedade ou sob a responsabilidade do BRB.

c) Reconciliação da diferença entre IFRS e BRGAAP

O Banco emitiu, em 15 de setembro de 2023, as demonstrações financeiras individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen. O quadro abaixo apresenta a reconciliação dos saldos do PL consolidado as quais apresentam assimetrias em relação às normas em IFRS.

Reconciliação	30.06.2023	31.12.2022 (Reapresentado nota 5v)
a) Patrimônio Líquido Consolidado em BR GAAP	2.394.286	2.217.436
b) Ajustes IFRS Acumulados (c+d)	(226.084)	(315.611)
c) Em PL	(297.308)	(164.979)
Provisão para perdas com operações de crédito	(554.188)	(255.855)
Provisão para perdas com TVM	(11)	(11)
Provisão para perdas com outros créditos	(403)	(308)

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Reconciliação	30.06.2023	31.12.2022 (Reapresentado nota 5v)
Carteira de crédito	1.526	1.138
Efeitos tributários sobre carteira de crédito	259.191	101.396
Participação do não controlador	-	(9.227)
Remensuração TVM	(408)	715
Efeitos tributários sobre remensuração TVM	(3.015)	(2.827)
d) Em resultado no período	71.224	(150.632)
Provisão para perdas com operações de crédito	130.296	(298.333)
Provisão para perdas com TVM	(1.307)	-
Efeitos tributários sobre diferença de GAAP	(58.379)	157.495
Provisão para perdas com outros ativos	206	(41)
Participação do não controlador	-	(9.038)
Remensuração de TVM	408	(715)
e) Patrimônio líquido devido após ajustes de IFRS (a+b)	2.168.202	1.901.825

d) Reorganização Societária

Em junho de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do Banco, aprovou por unanimidade o Plano Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB, que visa simplificar a estrutura societária do conglomerado BRB e viabilizar novos negócios, compreendendo 4 fases:

- Fase 1: Permuta de ações entre GDF e AEBRB;
- Fase 2: Contribuição pelo GDF das ações da BRBCard em aumento de capital do BRB;
- Fase 3: Cisão parcial da Corretora Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para BRBCard;
- Fase 4: Cisão parcial da BRBCard e versão das participações acionárias na Corretora Seguros BRB, BSB Participações e BRB Serviços para BRB.

A Fase 1 foi concluída em novembro de 2021 por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças entre o DF e a Associação de Empregados do BRB ("AEBRB").

A Fase 2, que previa o aumento de capital do BRB por meio da integralização das ações da BRB Card, foi aprovada em AGE no dia 17.12.2021 e os atos societários necessários ao aumento de capital foram submetidos a apreciação pelo Banco Central do Brasil (BCB), que indeferiu o pleito em setembro de 2022, conforme Fato Relevante publicado no dia 20 de setembro de 2022.

Após os ajustes societários e contábeis decorrentes do indeferimento do aumento de capital pelo BCB, o BRB e seu Controlador definiram nova estratégia para consecução do Plano Geral de Reorganização Societária, qual seja, aquisição das ações da BRB Card detidas pelo D. O BRB e GDF celebraram o Contrato de Compra e Venda de Ações em março de 2023. A Transação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em abril de 2023, conforme os termos da Resolução CMN nº 5.043/2022.

A Fase 3 do Plano, qual seja, cisão parcial da Corretora de Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para a BRBCard, foi concluída em 31 de julho de 2023. Dessa forma, a BRBCard passa a deter diretamente a totalidade das ações da BRB Serviços, de acordo com os termos aprovados na Assembleia Geral Extraordinária do BRB de 24 de junho de 2021.

A Fase 4 será concluída no decorrer do 3T2023 e visa tornar a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e BRB Serviços, subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao BRB, de modo a aprimorar a governança das subsidiárias do Conglomerado BRB e viabilizar a expansão dos negócios, com benefício direto para o BRB e seus stakeholders.

e) Loterias

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**Notas Explicativas**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Conforme fato relevante publicado em 31 de março de 2023, o BRB conduziu processo competitivo que culminou na seleção da SCML como parceira estratégica.

O Contrato assinado em 31 de março de 2023 previa a obtenção de autorização regulatória para criação da joint-venture no prazo de 60 dias, prazo prorrogado por outros 90 dias. Diante da não obtenção da aprovação regulatória, a parceria foi encerrada.

O BRB avaliará novas alternativas estratégicas para implementação da BRB Loterias e manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre o desdobramento dos fatos mencionados no Fato Relevante, nos termos da legislação aplicável.

f) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Em fevereiro/2023, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira para o gerenciamento das contas destinadas ao recolhimento das verbas públicas a serem revertidas em pagamento de precatórios dos entes sujeitos ao âmbito especial, tramitados no âmbito do tribunal. O referido instrumento contratual possui vigência de 24 meses.

A migração de valores do Banco do Nordeste (BNB), antigo contratado pelo TJCE, ao BRB ocorreu em 07/03/2023, e ao longo dos últimos 04 meses foi recebido o total de R\$ 364.626 mais R\$ 101.787 em novos depósitos judiciais. Além disso, foram processados pagamento de ofícios/alvarás no montante de R\$ 147.572.

O tribunal estadual do Ceará conta com o sistema BRBJus para consulta de saldos e extratos, além de relatórios em BI para gestão de sua carteira. Além disso, as duas instituições estão em diálogo para desenvolvimento de integrações sistêmicas de forma a otimizar as rotinas da Assessoria de Precatórios, incluindo a utilização do Pix Judicial na transferência de valores aos beneficiários, tornando o processo de pagamento de precatórios ainda mais prático e ágil.

g) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

Em agosto de 2021, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira como agente exclusivo na prestação de serviços de captação e administração de depósitos judiciais, administrativos e fianças, bem como dos recursos destinados ao pagamento de requisições de pequeno valor - RPV no âmbito da jurisdição do Poder Judiciário do Estado da Bahia.

Nesta migração, que perdurou até o mês de abril de 2022, acolhemos quase 7 bilhões de reais em valor financeiro, dos quais aproximadamente 2,2 bilhões competem a valores repassados a Entes Federativos, conforme Lei Complementar 151/2015 e Emenda Constitucional 99/2017. Em continuidade a prestação dos serviços, em maio do corrente ano, foram assinados contratos entre o BRB e o Estado da Bahia e o Município de Salvador, onde esse Tribunal de Justiça da Bahia aparece como interveniente e dá anuência a inclusão dos mesmos na sistemática de repasses baseados na LC 151/15 e EC 99/17. Assim, a partir do mês de maio de 2022, o BRB iniciou a realização da gestão dos valores e transferências destinadas a pagamentos de precatórios.

Este processo de repasse aos entes consiste na retirada efetiva das contas judiciais, do montante ao qual o Estado/Municípios possui direito, tudo conforme determina a normativa EC 99/17 e LC 151/15 - e na transferência desses valores, da seguinte forma:

- Uma parcela para uma conta de depósitos vinculada ao Núcleo de Precatórios;
- Outra parcela a uma conta corrente de titularidade do Estado/Municípios destinada à composição de Fundo de Reservas.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**Notas Explicativas**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em análise ao Termo de Referência – Anexo I do Edital de Pregão Presencial 001/2021 - TJBA, foi possível observar que a Média dos Saldos Diários deve contemplar exclusivamente os valores íntegros e contidos sob gestão da Instituição Financeira vencedora.

Por conseguinte, foi identificado que na composição das faturas pagas pelo BRB com referência de Jan/2022 e Set/2022, a Média dos Saldos Diários (MSD) foi atrelada ao Saldo Financeiro dos Depósitos Judiciais. Ou seja, ao saldo das contas íntegras mais ao saldo das contas repassadas aos Entes Federativos na forma da lei. Onde no qual, consoante ao Edital de Licitação e Contrato 39/2021, dever-se-ia vincular apenas ao saldo contábil e íntegro das contas TJBA geridas pelo BRB. Tal cenário gerou divergência orçamentária e impactou diretamente nos resultados esperados pela gestão dos depósitos judiciais pelo BRB.

Após seguidas reuniões entre a Diretoria do BRB e o TJBA, acordou-se que o pagamento da remuneração seria realizado (a partir de dezembro/2022) da seguinte forma:

- a. saldo dos depósitos realizados, inclusive o disponível em conta de precatórios;
- b. (-) valores em Fundo de Reserva das operações de repasse ao Estado da Bahia (LC 151/2015 e EC 99/2017);
- c. (-) valores de depósitos repassados ao Estado da Bahia conforme LC 151/2015 e EC 99/2017;
- d. (-) valores repassados ao Município de Salvador pela LC 151/2015.

A partir daquele mês, os pagamentos começaram a ser realizados da forma deliberada, e o levantamento dos valores devidos como reembolso, pelo Tribunal ao BRB, foi finalizado.

Em junho/2023 tivemos o pagamento, por parte do Tribunal de Justiça, do valor de R\$ 7.879, permanecendo a dívida de R\$ 52.741. Este montante será pago pelo Estado da Bahia após conclusão de assinatura do Termo Aditivo 01/2023 já aprovado, que inclui cláusula informando que o pagamento será realizado mensalmente até o ano de 2026 (prazo do contrato nº 39/2021-S).

h) Aquisição de Participação Societária no Banco do Estado de Sergipe (Projeto Atalaia)

A transação societária em que o BRB pretendia subscrever novas ações ordinárias do Banco do Estado do Sergipe S.A. ("BANESE"), em aumento de capital, sem alteração de controle acionário, foi cancelada por desistência do Acionista Controlador do BANESE, conforme fato relevante publicado por aquele banco em 25/05/2023.

i) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Plataforma Digital Nação BRBFla (Projeto Guanabara)

O Projeto Guanabara visa prospectar um terceiro parceiro para a plataforma de negócios digital Nação BRBFla, fruto da parceria BRB e Flamengo. Em janeiro de 2023, o Banco Central autorizou a constituição de uma nova companhia com a finalidade de conduzir as operações da plataforma de negócios Nação BRBFla. O BRB está em fase de negociação e estruturação da nova companhia.

j) Prospecção de Parceiro Estratégico para os negócios de Crédito, Financiamento e Investimentos (CFI) - Projeto Loan

O Projeto Loan visa prospectar um parceiro estratégico para os negócios de Crédito, Financiamento e Investimento com a Financeira BRB - Subsidiária Integral do BRB. Conforme fato relevante divulgado em 21/06/2023, o BRB está em processo de estruturação da transação e contratação dos assessores.

k) Oferta de Ações – Follow-on

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**Notas Explicativas**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Conselho de Administração do BRB autorizou a retomada do planejamento para realização de potencial oferta de ações, conforme divulgado em fato relevante de 05/07/2023.

l) Investigações em andamento

I.1. Operação Chorume:

Por meio de investigação interna, o BRB apurou os fatos citados na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório, que conduziu os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. Iniciado em setembro de 2020, os trabalhos se encerraram em 31.03.2021, com a emissão de Relatório Final do qual constam recomendações que foram devidamente encaminhadas à Diretoria Executiva de Controle e Riscos (Dicor) para acompanhamento e gestão da implementação.

Registra-se que, em decorrência dos fatos citados na Operação Chorume, o BRB procedeu com a instauração de 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares (PAD). O primeiro PAD foi instaurado em 2018, no âmbito da Comissão Permanente de Disciplina do BRB, sendo concluído e arquivado em 2019. Quanto ao segundo PAD, foi concluído e arquivado no âmbito da Corregedoria em 2022.

Não foram encontrados elementos que possam impactar nas demonstrações financeiras do BRB.

I.2. Operação *Circus Maximus*:

Conforme divulgado em fato relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apurava suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu, à época, a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência do Banco. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da assessoria independente, contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados.

Em decorrência das recomendações da Investigação Forense que trataram de matéria disciplinar, a Corregedoria instaurou 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares – PADs e 2 (dois) processos de Tomada de Contas Especial – TCE. Em relação aos PADs, os 6 (seis) encontram-se concluídos e arquivados no âmbito da Corregedoria. Já quanto às TCEs, 1 (uma) foi encerrada pela Comissão de Tomada de Contas Especial, após análise preliminar do objeto do processo e a outra foi concluída no âmbito do BRB (fase interna) e os autos encaminhados à Corregedoria Geral do Distrito Federal - CGDF para análise e posterior remessa ao Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.

Registra-se que, em razão da conclusão de todos os processos correccionais relacionados às Operações *Circus Maximus* e Chorume, considera-se finalizada a função da Corregedoria nos casos em comento.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**Notas Explicativas**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A Administração continua atuando no sentido de auxiliar as autoridades e de minimizar eventuais impactos sobre o Conglomerado, tendo em vista que a investigação permanece em andamento no Ministério Público Federal – MPF.

m) Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 1º de janeiro de 2025 entra em vigor a Resolução CMN nº 4.966/2021, a qual estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9. Dentre as principais mudanças trazidas nesse normativo o Banco Central do Brasil emitiu por meio da Resolução nº 309 especificações sobre os procedimentos sobre os fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

Em decorrência das alterações contábeis previstas nas normas supramencionadas, tivemos a emissão da Lei nº 14.467/2022 onde é alterado o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Em paralelo, o Cosif também está sendo reformulado com vigência para o mesmo período.

A adoção dos normativos mencionados é um processo que abrange diversas áreas e estruturas do Banco e apresenta diferentes desafios tais como definições conceituais, operacionais, de tecnologia, entre outros. Dessa forma, o Banco segue um plano de implementação estruturado de forma a englobar todos os novos conceitos definidos pela Resolução e com as ações necessárias para a adequação. O plano está segregado em etapas envolvendo: Diagnóstico; Levantamento de requisitos; Processos e TI. As atividades do projeto estão distribuídas ao longo do exercício corrente até o fim do exercício de 2024, quando está prevista a divulgação nas demonstrações financeiras dos impactos esperados.

Nota 35 – Eventos subsequentes

a) Oferta de Ações – *Follow-on*

O Conselho de Administração do BRB autorizou a retomada do planejamento para realização de potencial oferta de ações, conforme divulgado em fato relevante de 05/07/2023.

b) Plano Geral de Reorganização Societária – Fase 4

A Fase 4 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida no dia 31.08.2023 e objetiva tornar a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e BRB Serviços, subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao BRB, de modo a aprimorar a governança das subsidiárias do Conglomerado BRB e viabilizar a expansão dos negócios, com benefício direto para o BRB e seus stakeholders. Sua efetivação depende de aprovação do Banco Central.

c) Ofício Bacen

Em 11 de agosto de 2023, no contexto do Plano Geral da Reorganização Societária e da formação de parceria estratégica com o objetivo de explorar conjuntamente o negócio de jogos lotéricos, a Administração da Companhia tomou ciência da determinação do Banco Central do Brasil acerca: i) da reconstituição de provisão, em março de 2023, para suposta obrigação decorrente da reorganização societária, tendo em vista não ter sido possível inferir que o BRB fosse o legítimo proprietário dos dividendos distribuídos pela BRBCard em junho/2022; ii) do estorno da receita de alienação societária em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da BRB Loterias também reconhecida em março de 2023; iii) do ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard a ser reconhecido em patrimônio líquido, uma vez que o GDF, na condição de acionista controlador do Banco BRB, não deve ser considerado como “parte independente”, nos termos da Resolução CMN nº 4.817/2020, e sim serem incluídos (BRB

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

e GDF) como participantes do mesmo Grupo Econômico (grupo composto pela entidade controladora e todas as suas controladas).

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**Notas Explicativas**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Membros da Administração**DIRETORIA EXECUTIVA**

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Eugênia Regina de Melo
Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
José Maria Corrêa Dias Júnior
Luana de Andrade Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Kaline Gonzaga Costa (Presidente)
Alberto Castilho De Siqueira
Engels Augusto Muniz
João Antônio Fleury Teixeira
Juliana Monici Souza Pinheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Talarico (Presidente)
André Luiz de Mello Perezino
Hugo Ferreira Braga Tadeu
Luis Fernando de Lara Resende
Paulo Cesar Pagi Chaves
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Reinaldo Busch Alves Carneiro
Romes Gonçalves Ribeiro

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Alves Carneiro (Presidente)
Fernando Dal-Ri Murcia
Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Bruno Vitor Morais Martins
Contador CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela **Diretoria Executiva de Operações**

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Diretor Executivo de Negócios Digitais

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre de informações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
BRB - Banco de Brasília S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas, acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfases

Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

Chamamos atenção para a nota explicativa nº11.b às informações financeiras intermediárias, a qual menciona que, em 30 de junho de 2023, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais ("FCVS") no montante de R\$212.485 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$98.311 mil, em 30 de junho de 2023. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa nº 5.v às informações financeiras intermediárias consolidadas, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas em cumprimento ao IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors para refletir ajustes retrospectivos relativos aos registros reconhecidos em lucros não realizados. Nesse contexto, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Informações financeiras intermediárias consolidadas

O Banco elaborou e divulgou conjunto de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para trimestre findo em 30 de junho de 2023, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as quais emitimos relatório de revisão sem modificação, em 15 de setembro de 2023.

Brasília, 10 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-015199/O

Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC-RJ076328/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, os membros da Diretoria do Banco BRB S.A, declaram que revisaram as Demonstrações Financeiras em IFRS relativas ao 2º trimestre de 2023 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Em conformidade com o item 38 da OCPC nº 07, afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, foram evidenciadas e que essas informações correspondem às utilizadas pela alta administração na sua gestão.

Brasília, 10 de abril de 2024.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo
respondendo pela Diretoria Executiva de Atacado e Governo e pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Bruno Rangel Avelino da Silva
Diretor Jurídico

Bruno Vitor Moraes Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, os membros da Diretoria do Banco BRB S.A, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da EY – Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras do período findo em 30 de junho de 2023.

Brasília, 10 de abril de 2024.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo
respondendo pela Diretoria Executiva de Atacado e Governo e pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Bruno Vitor Morais Martins - Contador CRC/DF n.º 024664/O-5